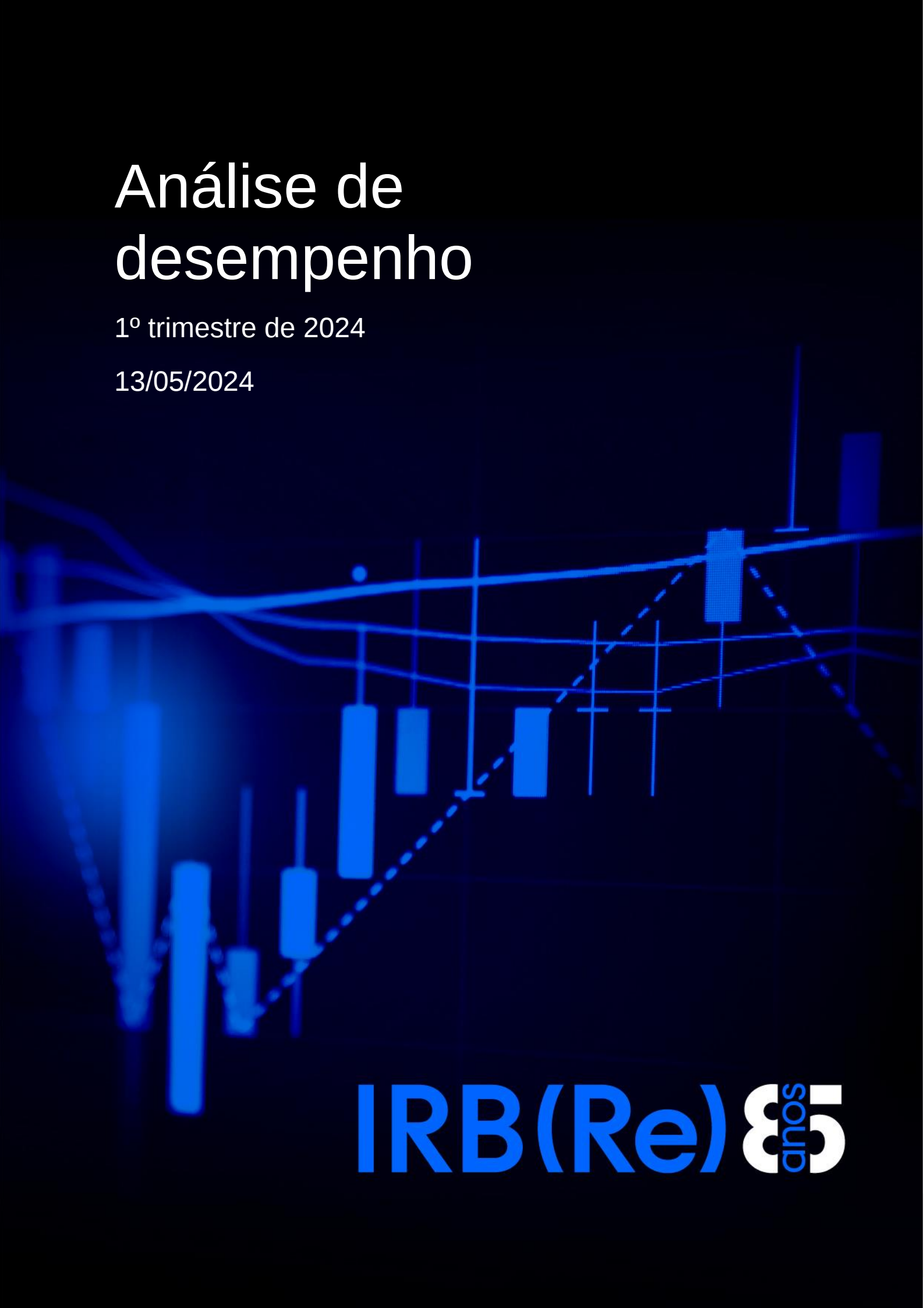


Análise de desempenho

1º trimestre de 2024

13/05/2024



IRB(Re) 5 anos

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Terça-feira, 14 de maio de 2024.

Às 11h00 (São Paulo) / 10h00 (Nova York).

Transmissão em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para participar da reunião virtual clique no link abaixo:

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=IRB1T24_423

As análises constantes deste relatório, salvo indicação em contrário, são realizadas conforme o padrão Visão Negócio, baseado no pronunciamento técnico CPC 11 (IFRS 4), onde algumas contas contábeis das demonstrações de resultados são aglutinadas de forma diferente do que inicialmente prevista nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o pronunciamento técnico CPC 50, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de resseguros, em linha com o IFRS17 emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, que substituiu o IFRS 4.

Desde o primeiro trimestre de 2023, as informações financeiras foram reapresentadas de acordo com as novas normas contábeis estabelecidas pelo CPC 50 (IFRS 17).

As informações que constam nas Informações Trimestrais Revisadas (ITR), divulgadas na CVM/B3 na presente data, levam em consideração a aplicação inicial do CPC 50 (IFRS 17) e do CPC 48 (IFRS 9).

As análises presentes neste relatório são fundamentadas em informações gerenciais, em conformidade com o CPC 11 (IFRS 4), e foram ajustadas para refletir a perspectiva da Visão Negócio. A reconciliação do modelo Visão Negócio encontra-se na Nota Explicativa 3 – Informações de operações por segmento, nas Demonstrações Financeiras.

Ao final do comentário do desempenho incluímos uma seção com os destaques do resultado em IFRS 17.

Destaques do 1T24 – Visão Negócio

- Lucro líquido alcançou R\$ 79,1 milhões no 1T24 frente ao resultado de R\$ 8,6 milhões no mesmo período do ano anterior.
- Resultado de *underwriting* positivo em R\$ 122,4 milhões no 1T24 vs um resultado de R\$ 3,7 milhões no 1T23.
- Índice de sinistralidade foi de 58,2% no 1T24, melhor em 19,1 p.p. quando comparado com 1T23.
- Índice combinado de 99,0% no 1T24, 11,9 p.p. melhor que o 1T23.
- Alcance da meta de que negócios feitos no Brasil respondam por 70% do portfólio. No 1T24, Brasil representou 74% dos prêmios emitidos, enquanto no 1T23, o prêmio doméstico representava 64%, demonstrando o foco no mercado local. Para o futuro, vislumbramos oportunidades na América Latina e planejamos que nossa participação na região represente por volta de 20% do total de nossos negócios. No 1T24, América Latina representa 6% de nossa carteira. Iremos selecionar riscos na Europa que possam trazer rentabilidade e diversificação em nossa carteira, limitando nossa participação a aproximadamente 10% para este mercado.

R\$ 79 milhões

Lucro líquido

R\$ 122 milhões

Resultado de
underwriting

58,2%

Índice de sinistralidade

99,0%

Índice combinado

Chuvas no estado do Rio Grande do Sul

O IRB(Re) presta sua solidariedade a toda a população do Rio Grande do Sul, que continua sofrendo com o impacto das enchentes. Pagar sinistros é a principal responsabilidade do mercado de seguros, estamos em contato com nossos clientes e nos comprometemos a fazer análises e pagamentos o mais rápido possível.

Ainda não é possível estimar o impacto dos sinistros na região, em virtude de o evento ainda estar em andamento e neste momento, a prioridade seja salvar vidas e buscar abrigos para a comunidade afetada.

O IRB(Re) atua em linhas de negócio que podem ser impactadas, tais como patrimonial, rural, residencial, entre outros, desde que haja cobertura para alagamentos e enchentes nestes contratos. O impacto pode ser limitado por operações de retrocessão, que restringem o tamanho das perdas.

Reconhecimento



O IRB(Re) conquistou o selo GPTW (*Great Place to Work*), uma comprovação do seu propósito de proporcionar um ambiente de trabalho aberto, transparente, inclusivo e inspirador.

Debêntures

Em 15 de abril de 2024, o IRB(Re) realizou o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 3ª (terceira) emissão, pela Companhia. Foram resgatadas 100.000 (cem mil) Debêntures, cujo valor total pago foi de R\$ 91, 9 milhões.

Em 02 de maio de 2024, o IRB(Re) recebeu da União Federal o valor líquido de R\$277,4 milhões pelos precatórios referentes à ação judicial de natureza tributária, que haviam sido cedidos em garantia da 3ª emissão das debêntures.

A posição do saldo aberto em debêntures em 31 de março de 2024 está representada no quadro abaixo:

1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão (liquidada em 15/4)
2ª Série	Série Única	1ª Série
R\$ 147.000.000,00	R\$ 229.193.000,00	R\$ 100.000.000,00
Indexador		
IPCA + 6,6579% a.a	IPCA + 6,6579% a.a	100% Taxa DI + 4,0% a.a
Vencimento		
15/10/2026	15/12/2026	09/06/2027
Cupom		
Semestral	Semestral	Semestral
Amortização		
5º e 6º anos	5º e 6º anos	Semestral

2. Governança corporativa

Composição Acionária

Em 21 de março de 2024, o IRB(Re) recebeu correspondência da BlackRock, Inc., informando que alienou ações ordinárias emitidas pelo IRB(Re), sendo que, em 19 de março de 2024, suas participações, de forma agregada, passaram a ser de 3.784.166 ações ordinárias, representando aproximadamente 4,6% do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia, e 55.633 instrumentos financeiros derivativos referenciados em ações ordinárias com liquidação financeira, representando aproximadamente 0,067% do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

A posição acionária em 31 de março de 2024 está assim representada:

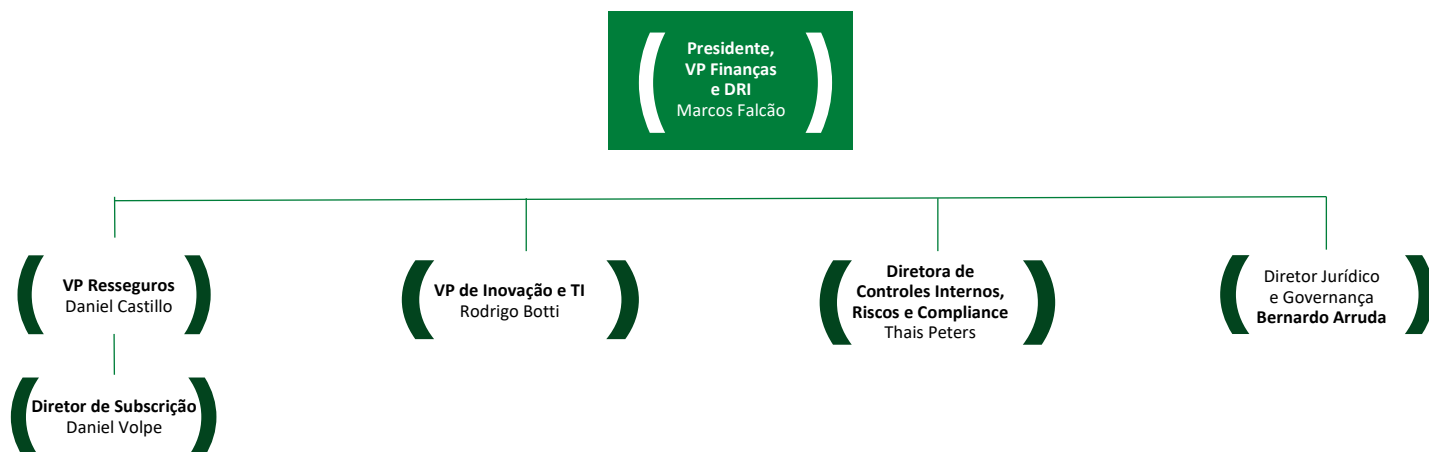


Diretoria

Comunicamos, com profundo pesar, que o Sr. Willy Otto Jordan Neto, Diretor Estatutário em licença médica, faleceu em 12 de maio de 2024. O Sr. Willy foi eleito Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores em novembro de 2021 e se afastou em março de 2023. O IRB(Re) se solidariza com a família e agradece ao Sr. Willy pela sua contribuição na retomada da Companhia.

Em 1º de abril de 2024, o Conselho de Administração da Companhia elegeu para o cargo de Diretor Vice-Presidente Financeiro da Companhia o Sr. Marcos Falcão, que acumula as posições de Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Companhia. Falcão tomou posse em 02 de abril de 2024, no cargo para o qual foi eleito, substituindo o Sr. Rodrigo de Souza Lobo Botti, que permanece na Companhia no cargo estatutário de Vice-Presidente de Inovação e Tecnologia.

A estrutura organizacional da Diretoria Estatutária, após 2 de abril, fica representada conforme abaixo:



3. Ratings

A descontinuação do *rating* de emissão da 3ª série de debêntures do IRB pela S&P foi realizada após o resgate antecipado das debêntures.

4. Cenário setorial

Mercado de seguros e resseguros

De acordo com a plataforma IRB+Inteligência, o mercado segurador começou 2024 com crescimento de 10,3% em relação a janeiro de 2023. Em meio à pandemia de covid-19, o setor de seguros iniciou trajetória de crescimento mais acentuada. No último ano, alguns segmentos apresentaram suavização na curva de crescimento, porém ainda com variações interanuais em patamares elevados.

As seguradoras contrataram R\$ 2,8 bilhões em resseguros no primeiro mês do ano, alta de 3,6% em relação a janeiro de 2023. O valor é o maior já registrado pela série histórica, iniciada em 2014.

Em janeiro de 2024, o índice de sinistralidade registrou queda de 1,5 p.p. em comparação a janeiro de 2023. A recuperação na sinistralidade foi impulsionada, principalmente, pelos segmentos Crédito e Garantia e Corporativos de Danos e Responsabilidades.

Perspectivas

Segundo reportagem no Valor Econômico, as margens de subscrição dos resseguradores provavelmente atingirão o pico em 2024, com aumentos significativos de preços e termos e condições mais rígidos alcançados em 2023 e nas renovações do início de janeiro de 2024, de acordo com relatório da Fitch Ratings. As condições do mercado de resseguros deverão começar a abrandar em 2025, uma vez que os fortes retornos esperados atrairão uma quantidade crescente de novo capital. As renovações de janeiro de 2024 viram os preços aumentarem amplamente seguindo os padrões de inflação de sinistros, que totalizaram entre 5% a 10% na maioria das linhas de negócios.

Nos últimos três anos, o mercado segurador brasileiro tem registrado crescimento acima de 10%, de acordo com a CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras).

A expectativa é que esse movimento de crescimento se mantenha durante o ano de 2024, impulsionado pelos avanços tecnológicos, mudanças regulatórias e a crescente demanda por serviços personalizados.

As principais empresas do mercado têm investido em robotização e automação de processos, além de utilizar intensivamente dados em tempo real. Outras iniciativas incluem o uso de análise de dados para *insights* de negócios e desenvolvimento de produtos, bem como a aplicação de Inteligência Artificial e *Machine Learning* para aprimorar a qualidade dos atendimentos, a determinação de perfis de comportamento e a análise de riscos. Outra oportunidade reside na oferta de soluções de gestão de riscos em um cenário de crescente volatilidade e incerteza nos mercados globais. Seguradoras que investem em consultoria especializada e análise de dados para ajudar seus clientes a gerenciarem riscos têm a chance de se destacar no mercado. Investir em inovação e oferecer soluções personalizadas estarão no caminho para os próximos anos.

5. Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Prêmio Emitido	1.583,7	1.394,4	1.967,5	1.575,5	1.440,1
no Brasil	1.006,8	994,3	1.674,2	1.305,2	1.060,2
no Exterior	576,9	400,0	293,3	270,3	379,9
Prêmio Retido	1.248,9	1.033,9	823,9	831,4	1.124,4
Prêmio Ganho	1.207,3	1.021,0	852,4	1.070,5	909,1
Sinistro Retido	(933,2)	(751,5)	(630,8)	(591,2)	(528,8)
PSL	(820,4)	(827,1)	(670,7)	(693,6)	(558,5)
IBNR	(112,8)	75,6	39,9	102,4	29,7
Resultado de <i>Underwriting</i>	3,7	35,4	10,8	105,1	122,4
Despesa Administrativa	(88,0)	(86,7)	(75,8)	(103,6)	(74,9)
Resultado Financ Patrimon	145,5	95,7	182,9	124,6	141,6
Resultado Financeiro	144,9	82,8	168,7	111,4	129,7
Resultado Patrimonial	0,6	12,9	14,2	13,2	11,9
Resultado Líquido	8,6	20,1	47,7	37,9	79,1

Indicadores (%)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Índice Retrocessão	21,1%	25,9%	58,1%	47,2%	21,9%
Índice Sinistralidade	77,3%	73,6%	74,0%	55,2%	58,2%
<i>Sinistralidade PSL</i>	68,0%	81,0%	78,7%	64,8%	61,4%
<i>Sinistralidade IBNR</i>	9,3%	-7,4%	-4,7%	-9,6%	-3,3%
Índice Comissionamento	19,3%	22,8%	24,2%	35,0%	27,8%
Índice de outras RDs	3,1%	0,1%	0,5%	0,0%	0,6%
Índice Desp Administrativas	7,3%	8,5%	8,9%	9,7%	8,2%
Índice Desp Tributos	3,9%	3,3%	3,8%	4,0%	4,2%
Índice Combinado	110,9%	108,3%	111,4%	103,9%	99,0%
Combinado Ampliado	99,0%	99,0%	91,7%	93,0%	85,6%

6. Demonstração do resultado - Visão negócio

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e na avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados Visão Negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. *Veja nota explicativa 3 - Informações de operações por segmento.*

(R\$ milhões)	1T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Prêmio Emitido	1.583,7	1.440,1	-9,1%
<i>Brasil</i>	<i>1.006,8</i>	<i>1.060,2</i>	<i>5,3%</i>
<i>Exterior</i>	<i>576,9</i>	<i>379,9</i>	<i>-34,2%</i>
Prêmio Retrocedidos	(334,8)	(315,7)	-5,7%
Prêmio Retido	1.248,9	1.124,4	-10,0%
Variação das Provisões Técnicas	(41,7)	(215,2)	416,7%
Prêmio Ganhos	1.207,3	909,1	-24,7%
Sinistro Retido	(933,2)	(528,8)	-43,3%
PSL	(820,4)	(558,5)	-31,9%
IBNR	(112,8)	29,7	n.m.
Custo de Aquisição	(233,2)	(252,5)	8,3%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(37,1)	(5,5)	-85,3%
Resultado de Underwriting	3,7	122,4	3175,0%
Despesa Administrativa	(88,0)	(74,9)	-14,9%
Despesa com Tributos	(47,3)	(38,3)	-19,0%
Resultado Financeiro e Patrimonial	145,5	141,6	-2,7%
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>144,9</i>	<i>129,7</i>	<i>-10,5%</i>
<i>Resultado Patrimonial</i>	<i>0,6</i>	<i>11,9</i>	<i>1996,4%</i>
Resultado antes dos Impostos e Participações	14,0	150,9	978,0%
Impostos e Contribuições	(5,4)	(61,4)	1218,1%
Participação nos Lucros	0,0	(10,4)	n.m.
Resultado Líquido Total	8,6	79,1	825,0%

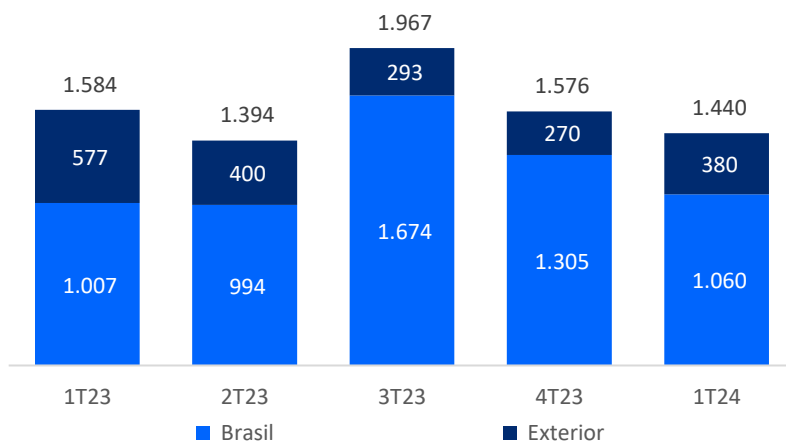
Prêmio emitido

Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Rural (inclui Rural); (v) Outros (inclui aviação, riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

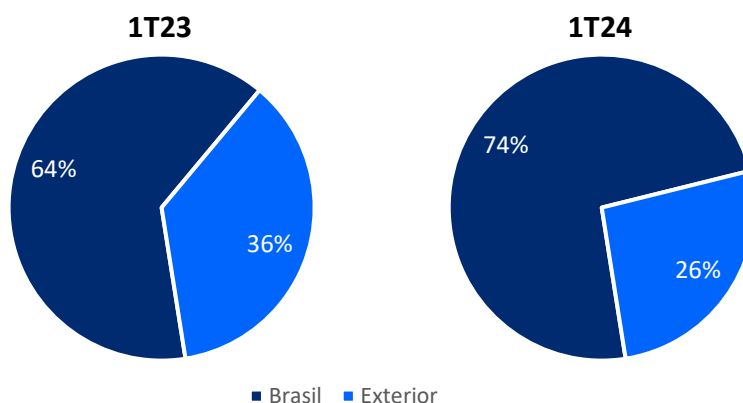
Prêmio emitido por segmento e linhas de negócio

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Prêmio Emitido Brasil	1.006,8	994,3	1.674,2	1.305,2	1.060,2	5,3%
<i>Patrimonial</i>	370,5	329,0	372,4	537,5	425,3	14,8%
<i>Vida</i>	189,2	142,7	164,4	383,0	205,4	8,6%
<i>Rural</i>	150,0	374,7	138,1	114,1	170,8	13,8%
<i>Riscos Especiais</i>	99,1	13,1	767,8	29,1	90,5	-8,7%
<i>Outros</i>	198,0	134,9	231,5	241,4	168,3	-15,0%
Prêmio Emitido Exterior	576,9	400,0	293,3	270,3	379,9	-34,2%
<i>Patrimonial</i>	289,0	184,8	184,2	172,6	276,1	-4,5%
<i>Vida</i>	33,6	73,2	24,3	5,8	(17,2)	-151,1%
<i>Rural</i>	109,7	81,2	25,5	19,3	16,5	-84,9%
<i>Riscos Especiais</i>	16,5	20,2	19,6	15,3	13,2	-20,0%
<i>Outros</i>	128,0	40,6	39,7	57,4	91,2	-28,8%
Prêmio Emitido Total	1.583,7	1.394,4	1.967,5	1.575,5	1.440,1	-9,1%
<i>Patrimonial</i>	659,5	513,8	556,6	710,0	701,4	6,4%
<i>Vida</i>	222,9	215,9	188,7	388,9	188,2	-15,5%
<i>Rural</i>	259,7	455,8	163,7	133,4	187,3	-27,9%
<i>Riscos Especiais</i>	115,6	33,3	787,5	44,4	103,7	-10,3%
<i>Outros</i>	326,0	175,5	271,2	298,8	259,5	-20,4%

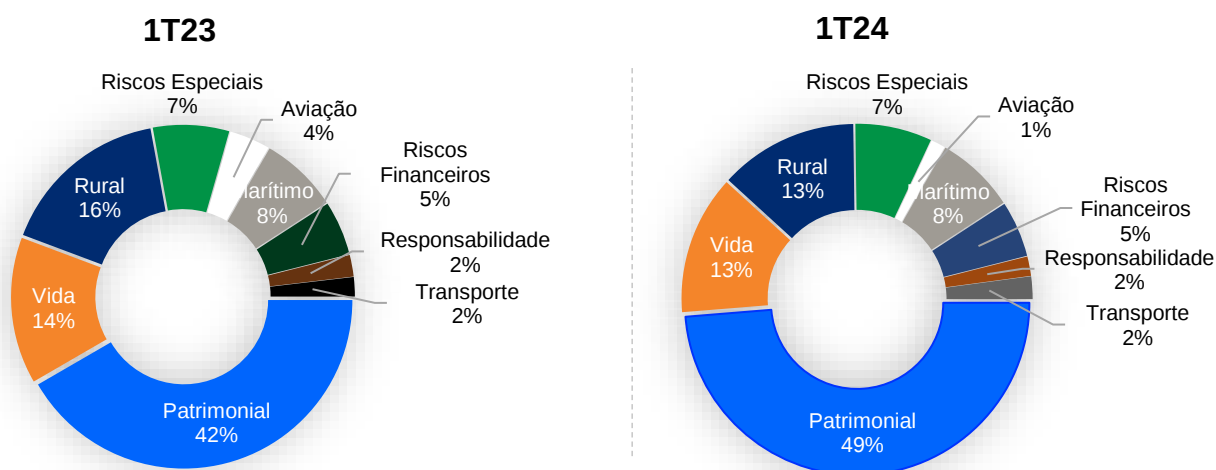
Histórico trimestral – Prêmio emitido (R\$ milhões)



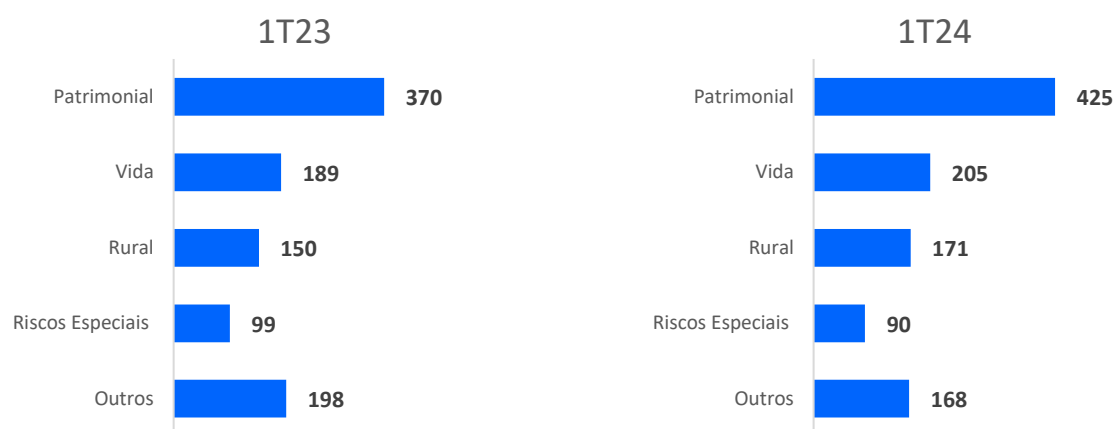
Divisão do prêmio emitido – Brasil e Exterior (% de participação)



Divisão do prêmio emitido total por linhas de negócios

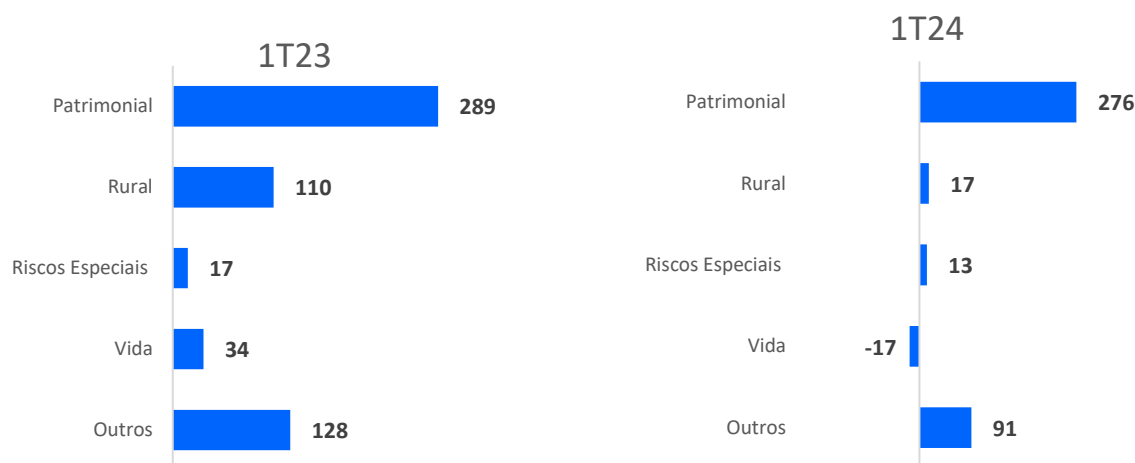


Comparação trimestral Brasil (R\$ milhões)



O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$ 1.060 milhões no 1T24, um incremento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2023, em linha com a estratégia de foco no mercado local. Os segmentos Patrimonial e Rural impactaram positivamente o volume de prêmios emitidos.

Comparação trimestral Exterior (R\$ milhões)



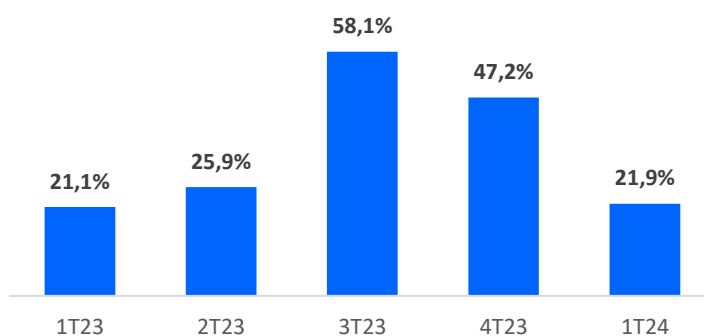
O prêmio emitido no exterior totalizou R\$ 380 milhões no 1T24, o que representou uma queda de 34,2% em relação ao 1T23. Esta redução resulta da estratégia de limpeza de carteira amplamente divulgada pela Companhia e diminuição da exposição internacional, que no trimestre chegou a 26% do total.

Despesa de retrocessão

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Desp. Retrocessão Brasil	(325,0)	(321,1)	(1.141,3)	(468,3)	(309,3)	-4,8%
<i>Patrimonial</i>	<i>(115,9)</i>	<i>(274,0)</i>	<i>(350,9)</i>	<i>(253,1)</i>	<i>(154,3)</i>	<i>33,1%</i>
<i>Vida</i>	<i>(80,7)</i>	<i>(20,6)</i>	<i>(33,2)</i>	<i>(49,2)</i>	<i>(51,1)</i>	<i>-36,8%</i>
<i>Rural</i>	<i>(3,1)</i>	<i>(0,0)</i>	<i>0,0</i>	<i>(35,7)</i>	<i>(0,0)</i>	<i>-100,0%</i>
<i>Riscos Especiais</i>	<i>(74,0)</i>	<i>(7,5)</i>	<i>(653,1)</i>	<i>(40,4)</i>	<i>(58,6)</i>	<i>-20,9%</i>
<i>Outros</i>	<i>(51,2)</i>	<i>(19,1)</i>	<i>(104,1)</i>	<i>(89,9)</i>	<i>(45,4)</i>	<i>-11,3%</i>
Desp. Retrocessão Exterior	(9,8)	(39,4)	(2,3)	(275,8)	(6,4)	-34,5%
<i>Patrimonial</i>	<i>(8,3)</i>	<i>(37,4)</i>	<i>1,1</i>	<i>(249,9)</i>	<i>(4,4)</i>	<i>-47,3%</i>
<i>Vida</i>	<i>(0,1)</i>	<i>(0,1)</i>	<i>(0,1)</i>	<i>(2,7)</i>	<i>0,0</i>	<i>-100,0%</i>
<i>Rural</i>	<i>0,0</i>	<i>0,1</i>	<i>0,3</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>-63,4%</i>
<i>Riscos Especiais</i>	<i>0,1</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>(9,2)</i>	<i>(0,2)</i>	<i>-312,2%</i>
<i>Outros</i>	<i>(1,6)</i>	<i>(1,8)</i>	<i>(3,7)</i>	<i>(14,0)</i>	<i>(1,8)</i>	<i>15,0%</i>

Desp.Retrocessão Total	(334,8)	(360,5)	(1.143,6)	(744,1)	(315,7)	-5,7%
<i>Patrimonial</i>	(124,3)	(311,4)	(349,8)	(503,0)	(158,7)	27,7%
<i>Vida</i>	(80,8)	(20,7)	(33,3)	(51,9)	(51,1)	-36,8%
<i>Rural</i>	(3,0)	0,1	0,3	(35,7)	0,0	-100,5%
<i>Riscos Especiais</i>	(73,9)	(7,5)	(653,1)	(49,6)	(58,8)	-20,5%
<i>Outros</i>	(52,8)	(20,9)	(107,8)	(103,9)	(47,2)	-10,6%

Histórico trimestral – Índice de retrocessão (%)

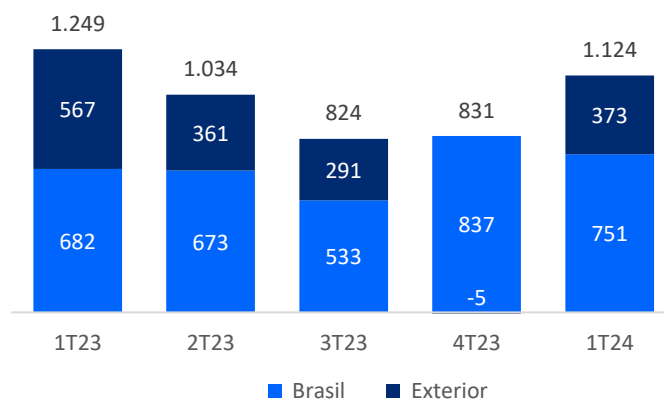


O prêmio retrocedido no 1T24 caiu 5,7% em relação ao 1T23. O índice de retrocessão saiu de 21,1% no 1T23 para 21,9% no 1T24.

Prêmio retido

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Prêmio Retido Brasil	681,8	673,2	532,9	836,9	750,9	10,1%
<i>Patrimonial</i>	254,6	55,0	21,4	284,4	271,1	6,5%
<i>Vida</i>	108,5	122,1	131,2	333,8	154,4	42,3%
<i>Rural</i>	146,9	374,7	138,1	78,4	170,8	16,2%
<i>Riscos Especiais</i>	25,1	5,6	114,8	(11,3)	31,9	27,4%
<i>Outros</i>	146,7	115,8	127,3	151,5	122,9	-16,3%
Prêmio Retido Exterior	567,1	360,6	291,0	(5,5)	373,4	-34,2%
<i>Patrimonial</i>	280,6	147,3	185,3	(77,3)	271,7	-3,2%
<i>Vida</i>	33,6	73,1	24,2	3,1	(17,2)	-151,1%
<i>Rural</i>	109,8	81,2	25,8	19,3	16,6	-84,9%
<i>Riscos Especiais</i>	16,7	20,2	19,6	6,1	13,0	-22,0%
<i>Outros</i>	126,5	38,8	36,0	43,4	89,4	-29,3%
Prêmio Retido Total	1.248,9	1.033,9	823,9	831,4	1.124,4	-10,0%
<i>Patrimonial</i>	535,2	202,4	206,7	207,0	542,7	1,4%
<i>Vida</i>	142,1	195,2	155,4	337,0	137,2	-3,5%
<i>Rural</i>	256,7	455,9	164,0	97,7	187,3	-27,0%
<i>Riscos Especiais</i>	41,7	25,8	134,4	(5,2)	44,9	7,7%
<i>Outros</i>	273,2	154,6	163,3	194,9	212,2	-22,3%

Histórico – Prêmio retido (R\$ milhões)

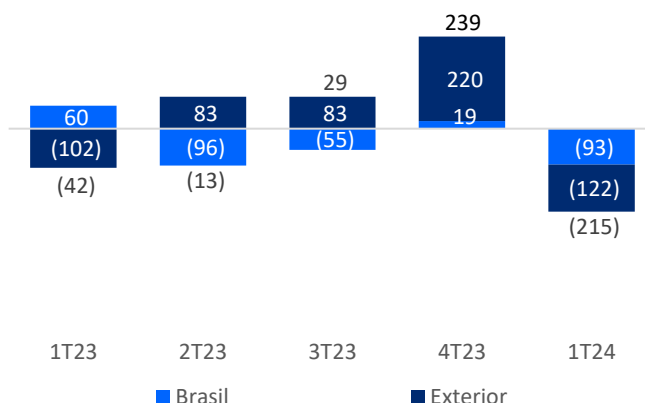


O total do prêmio retido foi de R\$ 1.124 milhões no 1T24, com diminuição de 10,0% em relação ao 1T23, em linha com o menor volume de prêmio emitido.

Variação da provisão técnica por segmento e linhas de negócios

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Var. Prov. Téc Brasil	60,0	(95,9)	(54,7)	19,4	(92,9)	-255,0%
<i>Patrimonial</i>	(39,0)	(20,3)	(0,9)	(43,3)	(52,4)	34,3%
<i>Vida</i>	3,2	(10,8)	6,8	(20,9)	4,7	44,5%
<i>Rural</i>	115,9	(84,8)	15,6	63,7	(39,2)	-133,8%
<i>Riscos Especiais</i>	2,0	15,8	(80,0)	42,3	(2,2)	-211,4%
<i>Outros</i>	(22,2)	4,3	3,9	(22,4)	(3,9)	-82,6%
Var. Prov. Téc Exterior	(101,6)	83,1	83,2	219,8	(122,3)	20,4%
<i>Patrimonial</i>	(83,8)	36,8	4,8	119,5	(90,8)	8,3%
<i>Vida</i>	(7,0)	2,1	5,3	9,2	(0,9)	-87,2%
<i>Rural</i>	(4,4)	20,5	43,6	41,9	8,6	-293,8%
<i>Riscos Especiais</i>	(0,7)	(6,2)	0,1	11,2	(1,5)	121,8%
<i>Outros</i>	(5,7)	29,8	29,5	37,9	(37,7)	565,7%
Var. Prov. Técnica Total	(41,7)	(12,8)	28,5	239,2	(215,2)	416,7%
<i>Patrimonial</i>	(122,8)	16,5	3,9	76,2	(143,2)	16,6%
<i>Vida</i>	(3,7)	(8,7)	12,1	(11,7)	3,8	-201,2%
<i>Rural</i>	111,5	(64,4)	59,2	105,6	(30,5)	-127,4%
<i>Riscos Especiais</i>	1,3	9,6	(80,0)	53,5	(3,7)	-385,0%
<i>Outros</i>	(27,9)	34,1	33,4	15,5	(41,5)	48,9%

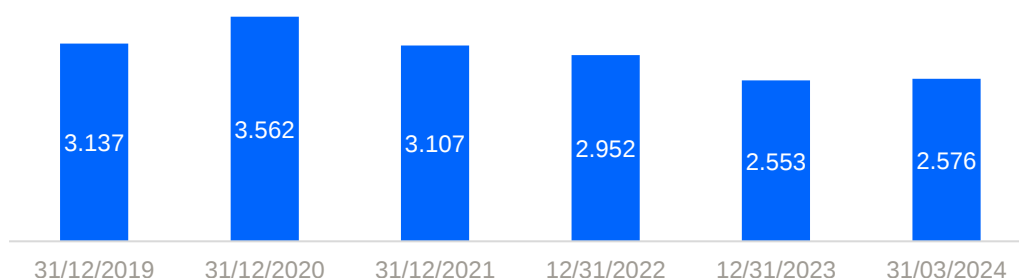
Histórico da variação da provisão técnica (R\$ milhões)



A principal componente da Variação de Provisões Técnicas de Prêmios é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser diferida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) (R\$ milhões)



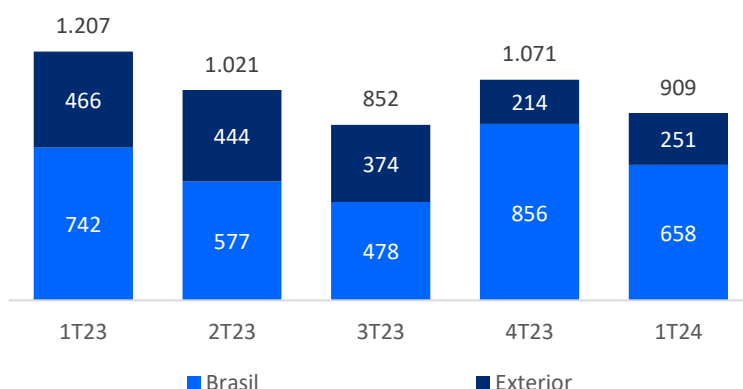
A queda na PPNG é explicada pela diminuição na emissão dos prêmios.

No 1T24, a constituição da Provisão Técnica de Prêmio foi de R\$ 215 milhões, comparada a uma provisão de R\$ 42 milhões no 1T23.

Prêmio ganho

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Prêmio Ganho Brasil	741,7	577,3	478,1	856,2	658,0	-11,3%
<i>Patrimonial</i>	215,6	34,7	20,5	241,0	218,7	1,4%
<i>Vida</i>	111,7	111,3	138,0	312,9	159,0	42,3%
<i>Rural</i>	262,8	289,8	153,7	142,1	131,6	-49,9%
<i>Riscos Especiais</i>	27,1	21,4	34,7	31,0	29,7	9,7%
<i>Outros</i>	124,5	120,1	131,2	129,1	119,0	-4,4%
Prêmio Ganho Exterior	465,5	443,8	374,2	214,3	251,1	-46,1%
<i>Patrimonial</i>	196,8	184,2	190,1	42,2	180,9	-8,1%
<i>Vida</i>	26,6	75,2	29,5	12,4	(18,1)	-167,9%
<i>Rural</i>	105,3	101,7	69,5	61,2	25,2	-76,1%
<i>Riscos Especiais</i>	16,0	14,1	19,7	17,3	11,5	-28,2%
<i>Outros</i>	120,8	68,6	65,5	81,3	51,7	-57,2%
Prêmio Ganho Total	1.207,3	1.021,0	852,4	1.070,5	909,1	-24,7%
<i>Patrimonial</i>	412,4	218,8	210,6	283,2	399,6	-3,1%
<i>Vida</i>	138,3	186,5	167,5	325,3	141,0	1,9%
<i>Rural</i>	368,2	391,5	223,2	203,3	156,8	-57,4%
<i>Riscos Especiais</i>	43,0	35,5	54,5	48,3	41,2	-4,3%
<i>Outros</i>	245,3	188,7	196,7	210,4	170,7	-30,4%

Histórico trimestral do prêmio ganho (R\$ milhões)



A redução no volume de prêmio ganho está em linha com a diminuição do prêmio retido.

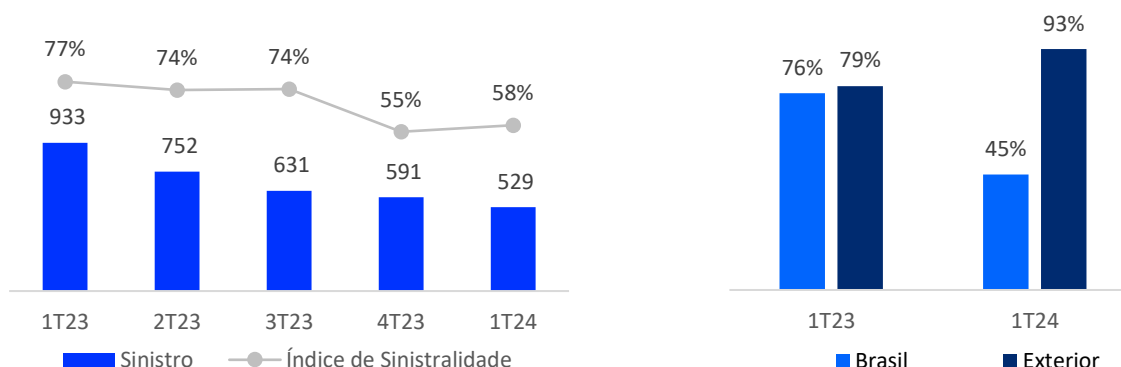
Sinistro retido

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Brasil	(565,4)	(411,3)	(287,7)	(322,1)	(294,4)	-47,9%
Patrimonial	(200,1)	64,3	56,6	(125,8)	(111,1)	-44,5%
Vida	(75,3)	(72,4)	(118,0)	(163,3)	(26,9)	-64,3%
Rural	(163,6)	(288,0)	(113,4)	77,8	(41,9)	-74,4%
Riscos Especiais	1,1	(0,4)	(12,4)	10,7	(0,6)	-150,5%
Outros	(127,6)	(114,7)	(100,4)	(121,6)	(114,0)	-10,7%
Exterior	(367,8)	(340,3)	(343,2)	(269,1)	(234,4)	-36,3%
Patrimonial	(102,0)	(155,7)	(95,5)	(65,0)	(170,8)	67,4%
Vida	(80,7)	(60,8)	(45,0)	(58,7)	(10,8)	-86,6%
Rural	(71,0)	(72,5)	(63,4)	(47,6)	(3,8)	-94,6%
Riscos Especiais	(13,6)	(2,5)	(61,5)	(18,4)	(9,2)	-32,4%
Outros	(100,5)	(48,7)	(77,7)	(79,4)	(39,8)	-60,4%
Total	(933,2)	(751,5)	(630,8)	(591,2)	(528,8)	-43,3%
Patrimonial	(302,1)	(91,5)	(39,0)	(190,7)	(281,9)	-6,7%
Vida	(156,1)	(133,2)	(163,0)	(222,0)	(37,7)	-75,9%
Rural	(234,5)	(360,5)	(176,8)	30,2	(45,7)	-80,5%
Aviação	(12,5)	(2,9)	(74,0)	(7,7)	(9,8)	-21,7%
Outros	(228,1)	(163,4)	(178,1)	(200,9)	(153,8)	-32,6%

Composição do sinistro retido

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Total	(933,2)	(751,5)	(630,8)	(591,2)	(528,8)	-43,3%
PSL	(820,4)	(827,1)	(670,7)	(693,6)	(558,5)	-31,9%
IBNR	(112,8)	75,6	39,9	102,4	29,7	-126,4%
Índice de Sinistralidade Total	77,3%	73,6%	74,0%	55,2%	58,2%	-19,1 p.p.
Índice de sinistralidade medido pela PSL	68,0%	81,0%	78,7%	64,8%	61,4%	-6,6 p.p.
Índice de sinistralidade medido pelo IBNR	9,3%	-7,4%	-4,7%	-9,6%	-3,3%	-12,6 p.p.

Histórico despesa de sinistro (R\$ milhões) e sinistralidade (%)



Comparação trimestral: 1T23 x 1T24

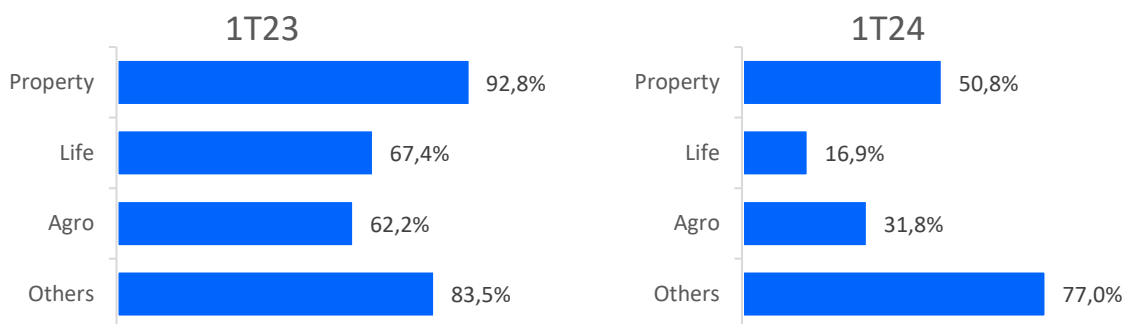
No 1T24, o sinistro retido total diminuiu 43,3% para R\$ 529 milhões. O índice de sinistralidade passou de 77,3% para 58,2%, uma queda de 19,1 p.p., já demonstrando os efeitos da limpeza de carteira.

A PSL reduziu 31,9% para R\$ 558,5 milhões, em linha com a melhoria gradual da qualidade da carteira.

O componente IBNR teve uma reversão de R\$ 30 milhões comparado a uma constituição de R\$113 milhões no 1T23, principalmente em função de constituição de PSL, com a consequente reversão de IBNR.

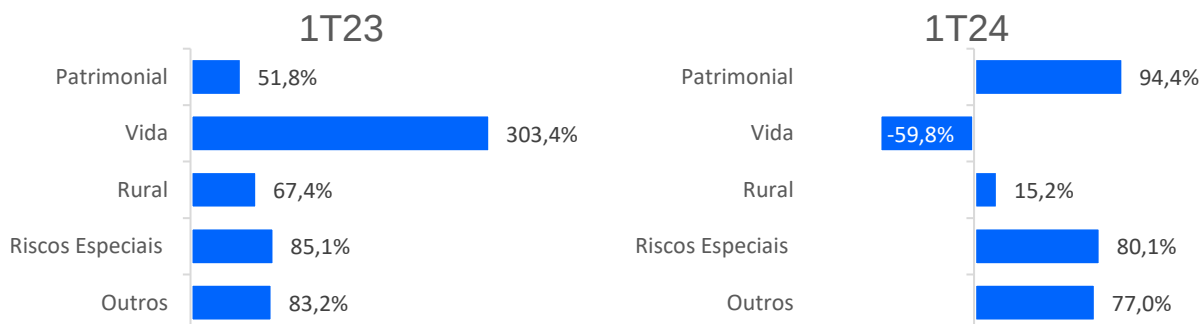
Sinistralidade Brasil

Em termos nominais, o sinistro retido saiu de R\$ 565 milhões no 1T23 para R\$ 294 milhões no 1T24, uma queda de 47,9%. O índice de sinistralidade caiu 31,5 p.p., de 76,2% para 44,7%. As principais linha de negócio que contribuíram para os efeitos de sinistralidade no período são detalhadas abaixo:



Sinistralidade exterior

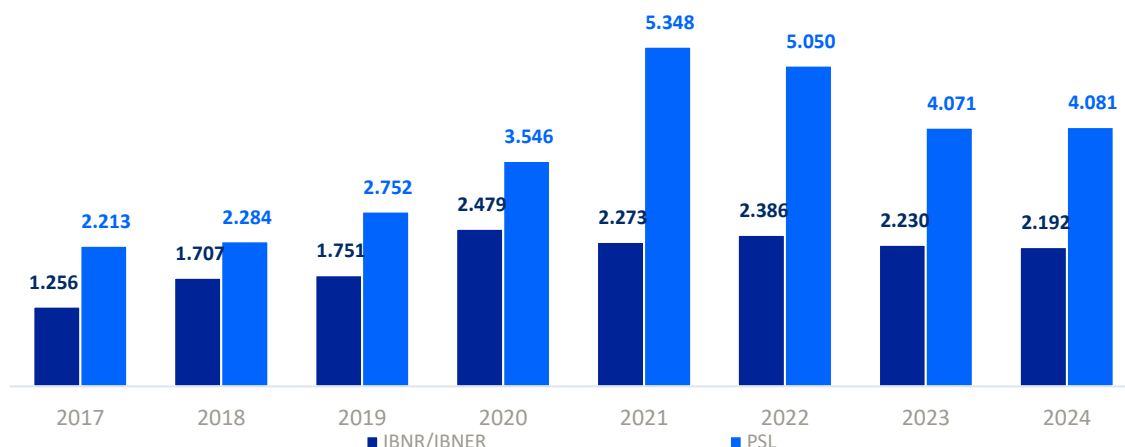
O sinistro retido no exterior apresentou redução nominal de 36,3% em relação ao 1T23, para R\$234 milhões, um efeito da estratégia de limpeza da carteira. O índice de sinistralidade foi de 79,0% no 1T23, comparado a 93,3% no 1T24, impactado pelo segmento de *Property*.



O índice de sinistralidade total, neste período, apresentou uma queda de 19,1 p.p. em relação ao 1T23, ficando em 58,2%, comparado a 77,3% no ano anterior.

Provisão de Sinistros

(R\$ milhões)



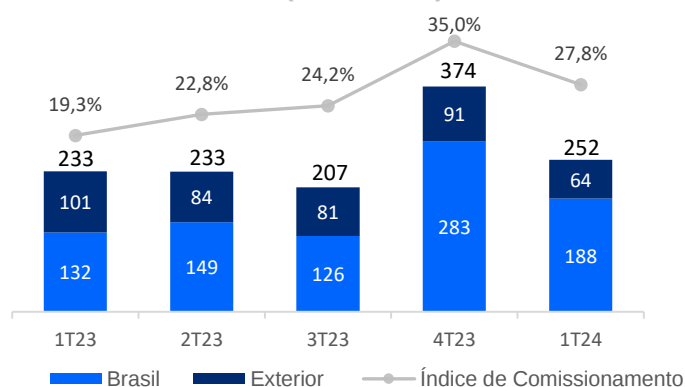
As provisões de sinistro, tanto PSL quanto IBNR, mostram estabilidade em relação ao ano anterior.

Mantemos provisões técnicas robustas e prudentiais para o enfrentamento dos riscos de nossa carteira e em linha com a evolução do negócio, como pode ser demonstrado pela constituição constante de IBNR, mesmo frente a um volume menor de prêmio emitido.

Custo de aquisição

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Custo de Aquisição Brasil	(132,0)	(148,8)	(126,0)	(283,1)	(188,3)	42,6%
Patrimonial	(27,5)	(26,3)	(22,2)	(31,7)	(23,7)	-13,7%
Vida	(12,8)	(23,7)	(25,5)	(168,9)	(97,4)	660,0%
Rural	(56,2)	(58,2)	(33,3)	(32,6)	(32,5)	-42,1%
Riscos Especiais	(4,4)	(4,1)	(3,3)	(4,8)	(3,5)	-21,1%
Outros	(31,2)	(36,5)	(41,8)	(45,1)	(31,2)	0,0%
Custo de Aquisição Exterior	(101,2)	(84,3)	(80,6)	(91,3)	(64,2)	-36,6%
Patrimonial	(53,4)	(46,4)	(49,0)	(54,2)	(44,3)	-17,0%
Vida	(0,4)	(1,6)	(0,7)	(0,3)	0,8	-292,2%
Rural	(18,5)	(13,3)	(7,8)	(8,0)	(4,2)	-77,4%
Riscos Especiais	(3,4)	(2,9)	(3,3)	(5,6)	(1,8)	-44,9%
Outros	(25,5)	(20,0)	(19,8)	(23,2)	(14,7)	-42,6%
Custo de Aquisição Total	(233,2)	(233,0)	(206,6)	(374,4)	(252,5)	8,3%
Patrimonial	(80,9)	(72,8)	(71,2)	(85,9)	(68,0)	-15,9%
Vida	(13,3)	(25,3)	(26,2)	(169,1)	(96,6)	628,7%
Rural	(74,6)	(71,5)	(41,1)	(40,5)	(36,7)	-50,8%
Riscos Especiais	(7,8)	(7,0)	(6,6)	(10,5)	(5,3)	-31,4%
Outros	(56,7)	(56,4)	(61,5)	(68,4)	(45,8)	-19,2%

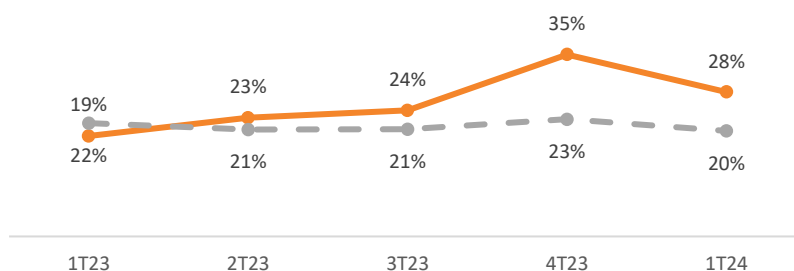
Histórico do custo de aquisição (R\$ milhões)



O custo de aquisição no 1T24 totalizou R\$ 252,5 milhões, comparado a R\$ 233,2 milhões no 1T23, principalmente em função de contas técnicas específicas do segmento de vida no Brasil, ligadas a adiantamento de comissão. Quando analisamos o índice de comissionamento, definido como a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho, observamos um aumento de 19,3% para 27,8%, principalmente em função destes adiantamentos de comissão e pela redução do prêmio ganho.

Entretanto, a soma da sinistralidade com o índice de comissionamento mostra um decréscimo, onde no 1T23 totalizou 96,6% (sinistralidade de 77% + comissionamento de 19%) frente o 1T24 onde totalizou 85,9% (sinistralidade de 58% + comissionamento de 28%).

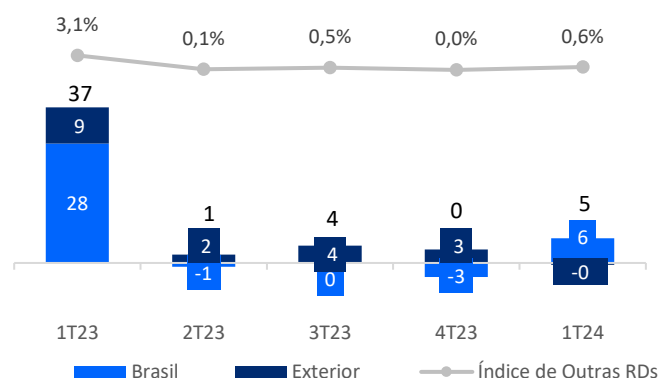
O índice de comissionamento dos segmentos Não-Vida está marcado na linha pontilhada, indicando estabilidade no indicador, comparado ao índice de comissionamento total, em laranja:



Outras receitas e despesas operacionais

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Outras RDs Brasil	(28,5)	0,9	(0,0)	3,4	(5,9)	-79,3%
Patrimonial	(9,5)	(2,6)	1,6	(2,7)	2,2	n.m.
Vida	(2,6)	(0,6)	(0,3)	(0,1)	1,2	n.m.
Rural	(0,3)	(0,3)	(1,6)	2,2	(0,2)	-41,6%
Riscos Especiais	0,1	(1,9)	0,4	2,5	(1,2)	n.m.
Outros	(16,2)	6,4	(0,2)	1,5	(7,8)	-51,7%
Outras RDs Exterior	(8,7)	(2,0)	(4,1)	(3,2)	0,4	n.m.
Patrimonial	(3,8)	(1,6)	(1,8)	(1,6)	(1,8)	-54,0%
Vida	(0,2)	(0,5)	(0,0)	0,1	(1,3)	693,9%
Rural	(0,8)	(0,2)	(0,2)	0,5	(0,1)	-93,4%
Riscos Especiais	(1,7)	(0,1)	(0,6)	0,4	0,9	n.m.
Outros	(2,2)	0,5	(1,4)	(2,6)	2,6	n.m.
Outras Receitas e Despesas Oper. Total	(37,1)	(1,1)	(4,1)	0,2	(5,5)	-85,3%
Patrimonial	(13,3)	(4,2)	(0,2)	(4,3)	0,4	n.m.
Vida	(2,8)	(1,2)	(0,3)	(0,0)	(0,1)	-94,6%
Rural	(1,2)	(0,6)	(1,8)	2,7	(0,2)	-78,8%
Riscos Especiais	(1,5)	(2,0)	(0,2)	2,8	(0,3)	-81,4%
Outros	(18,4)	6,9	(1,6)	(1,1)	(5,2)	-71,8%

Histórico – Outras despesas operacionais (R\$ milhões)



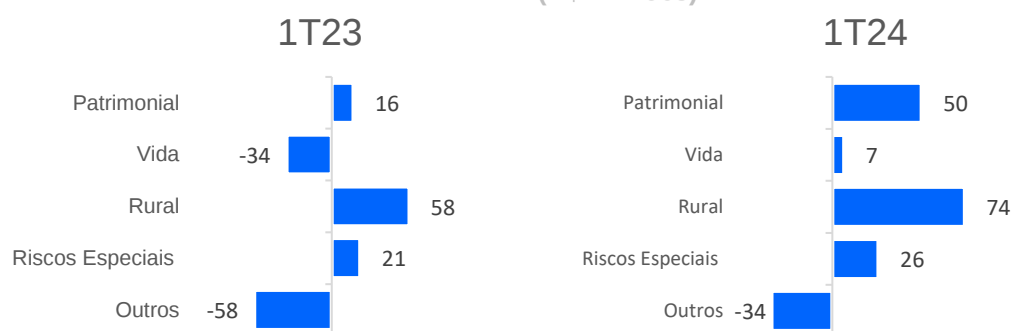
Outras despesas operacionais registraram um total de R\$ 5,5 milhões no 1T24, comparadas a despesas operacionais de R\$ 37,1 milhões no 1T23.

Resultado de subscrição (underwriting)

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Underwriting Brasil	15,8	18,1	64,4	254,4	169,4	970,1%
Patrimonial	(21,4)	70,1	56,5	80,9	86,1	n.m.
Vida	21,0	14,5	(5,8)	(19,4)	35,9	71,2%
Rural	42,8	(56,7)	5,5	189,5	57,0	33,1%
Riscos Especiais	23,9	15,0	19,4	39,3	24,5	2,3%
Outros	(50,5)	(24,7)	(11,2)	(36,0)	(34,0)	-32,6%
Underwriting Exterior	(12,1)	17,3	(53,6)	(149,3)	(47,0)	288,5%
Patrimonial	37,6	(19,6)	43,7	(78,5)	(36,0)	-195,8%
Vida	(54,7)	12,3	(16,2)	(46,5)	(29,3)	-46,4%
Rural	15,1	15,7	(2,0)	6,1	17,1	13,5%
Riscos Especiais	(2,6)	8,5	(45,8)	(6,4)	1,3	-150,9%
Outros	(7,4)	0,4	(33,3)	(24,0)	(0,1)	-98,4%
Underwriting Total	3,7	35,4	10,8	105,1	122,4	3175,0%
Patrimonial	16,2	50,4	100,2	2,4	50,1	209,9%
Vida	(33,7)	26,8	(22,0)	(65,9)	6,6	n.m.
Rural	57,9	(41,0)	3,5	195,6	74,1	28,0%
Riscos Especiais	21,3	23,5	(26,3)	32,9	25,8	21,3%
Outros	(57,9)	(24,3)	(44,5)	(60,0)	(34,1)	-41,0%

Histórico do resultado de *underwriting*

(R\$ milhões)

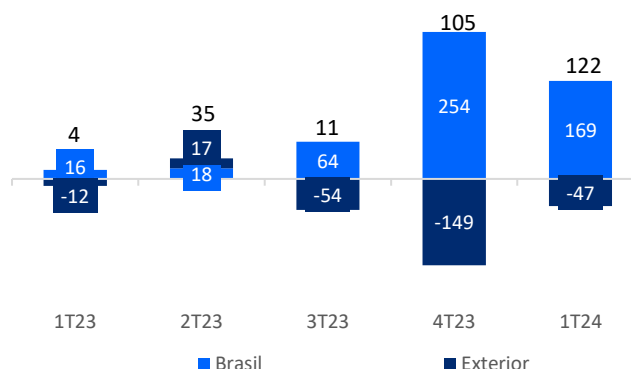


No 1T24, a companhia apresentou resultado de *underwriting* positivo de R\$ 122 milhões, comparado a um resultado positivo de R\$ 4 milhões no 1T23, decorrente de melhora em praticamente todos os segmentos.

Conforme amplamente divulgado, o impacto dos ajustes no *portfólio* proporciona uma melhora gradual no resultado de *underwriting* da Companhia à medida que os contratos mais recentes vão maturando, com expectativa de sinistralidade mais baixa, e os sinistros referentes aos contratos mais antigos se tornam menos relevantes em sua participação no resultado da Companhia.

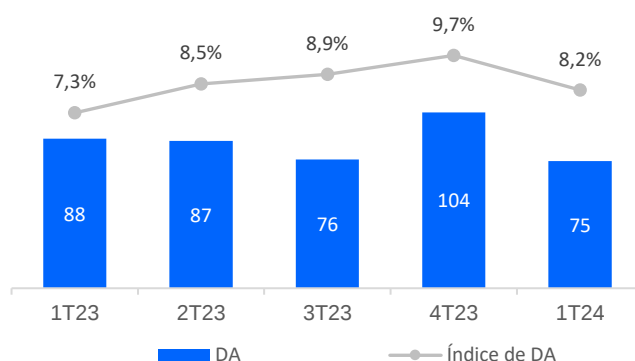
Resultado de *underwriting*: Brasil x exterior

(R\$ milhões)



Despesas gerais e administrativas

Histórico das despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



As despesas gerais e administrativas no 1T24 totalizaram R\$ 75 milhões, comparado a R\$ 88 milhões no 1T23 (quando houve o acordo com o DoJ no valor de R\$25 milhões).

Resultado financeiro e patrimonial

(R\$ milhões)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	(1T24/ 1T23)
Resultado Financeiro e Patrimonial	145,5	95,7	182,9	124,6	141,6	-2,7%
Resultado Financeiro	144,9	82,8	168,7	111,4	129,7	-10,5%
Resultado Patrimonial	0,6	12,9	14,2	13,2	11,9	n.m.
Carteira de Ativos Financeiros (R\$ Bilhões)	8,6	8,5	8,5	8,3	8,0	-5,8%

No 1T24, o resultado financeiro e patrimonial totalizou R\$ 141,6 milhões, praticamente em linha com o resultado do 1T23, impactado pelo menor volume de ativos financeiros e menor taxa de juros.

Lucro líquido

No 1T24, a companhia reportou lucro líquido de R\$ 79,1 milhões, frente a um lucro líquido de R\$8,6 milhões no 1T23. O lucro líquido da companhia no 1T24 foi impactado tanto pelo resultado de *underwriting* quanto pelo resultado financeiro, ambos positivos.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

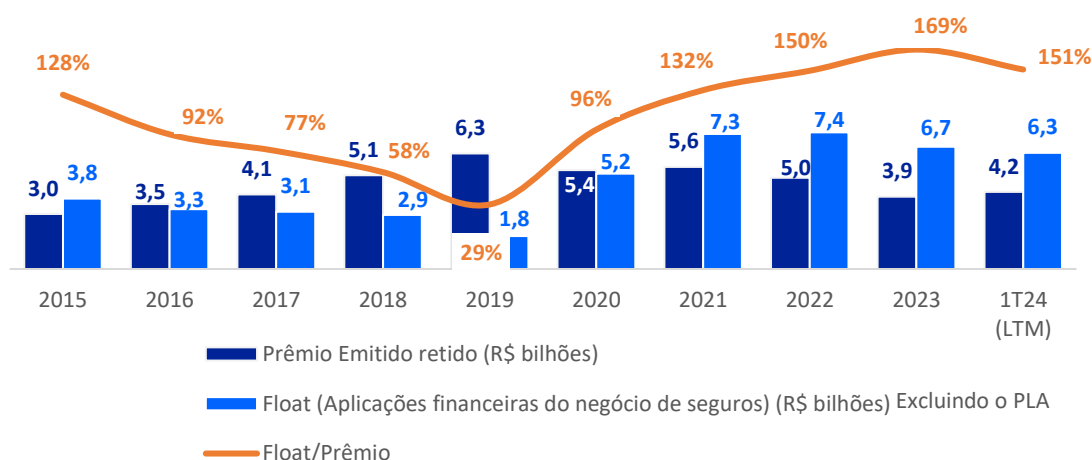
Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que o IRB(Re) e suas controladas adotam como procedimento formal certificar-se de que os auditores da KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) não sejam afetados quanto à independência e à objetividade necessárias ao seu trabalho com a companhia.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, a KPMG prestou serviços adicionais no valor total de R\$ 349 mil, referentes à Auditoria Atuarial. Este valor corresponde a 5% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A KPMG considera que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância às normas de auditoria que tratam da isenção dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e, por isso, não representou situação que poderia afetar a independência e a objetividade no desempenho de seus serviços de auditoria externa.

Para detalhes sobre a remuneração dos auditores independentes, consulte o item 9.1/9.2 do Formulário de Referência (<https://ri.irbre.com/informacoes-financeiras/formulario-cadastral-e-formulario-de-referencia/>)

Float

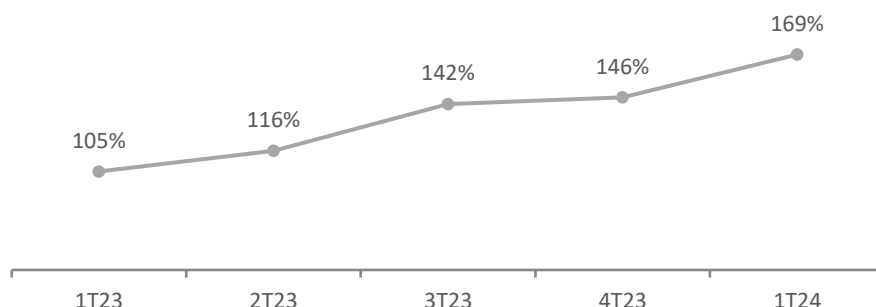


Em março de 2024, o float (caixa e aplicações financeiras, descontado o patrimônio líquido ajustado) totalizou R\$6,3 bilhões, uma queda em relação aos R\$7,0 bilhões em março de 2023, em linha com a redução no volume de prêmios emitidos no período.

7. Indicadores regulatórios

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

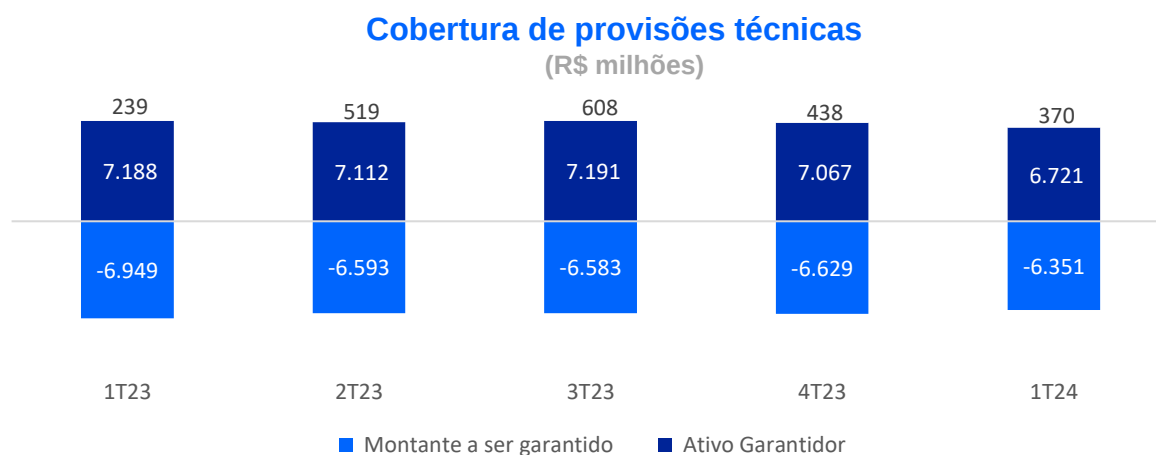
A Companhia apresentou, na data-base de 31 de março de 2024, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$ 697,1 milhões. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 169% do capital mínimo requerido na data.



*Dados do 2T23 e 3T23 foram reapresentados, devido a mudança de metodologia no teste de adequação do passivo.

Cobertura de provisões técnicas

Em 31 de março de 2024, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$ 370,1 milhões, em comparação ao saldo de R\$ 438,4 milhões em 31 de dezembro de 2023.



8. Comentário do desempenho em IFRS 17

O IRB Re de acordo com o IFRS 17 alcançou lucro líquido de R\$ 237 milhões no trimestre (R\$ 25 milhões de prejuízo no mesmo trimestre de 2023). Os principais destaques do trimestre foram:

O resultado de resseguro foi R\$ 325 milhões superior (446%) ao observado no mesmo período de 2023, decorrente principalmente da queda do volume de sinistros ocorridos, em especial, para as carteiras de Agro e Vida.

As receitas com resseguros diminuíram R\$ 203 milhões (12%), em virtude da redução do prêmio emitido decorrente da estratégia de limpeza de carteira amplamente divulgada pela companhia e diminuição da exposição internacional.

As despesas líquidas com retrocessão aumentaram R\$ 34 milhões (8%) devido ao volume menor de recuperações, reflexo da queda do volume de sinistros ocorridos no período.

O resultado financeiro com resseguro registrou um aumento de R\$ 10 milhões (55%), em virtude (i) de um efeito positivo de R\$ 283 milhões (256%) decorrente de variações nas taxas de desconto e impacto no cálculo do valor presente dos fluxos de caixa, mas compensado por (ii) um efeito negativo na variação cambial de contratos de resseguro de R\$ 273 milhões (211%), decorrentes principalmente de contratos em dólar. O mesmo efeito de variações nas taxas de desconto e impacto no cálculo do valor presente dos fluxos de caixa ocasionou um aumento da despesa financeira de retrocessão de R\$ 83 milhões (285%).

O resultado financeiro dos investimentos registrou um aumento de R\$ 181 milhões (267%), decorrente principalmente da variação cambial positiva de ativos financeiros.

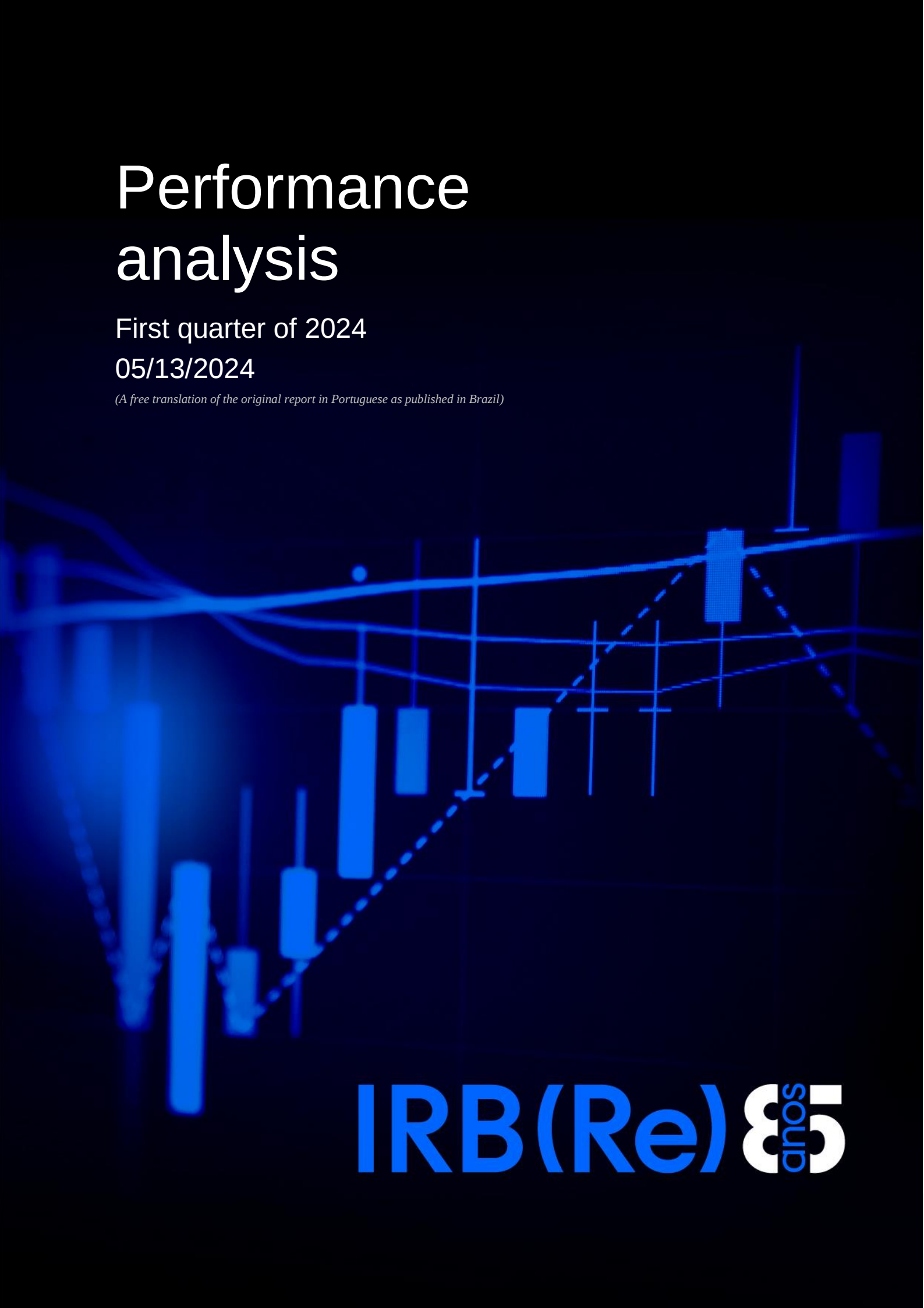
irbre.com

Performance analysis

First quarter of 2024

05/13/2024

(A free translation of the original report in Portuguese as published in Brazil)



IRB(Re) & 5
anos

EARNINGS PRESENTATION

Tuesday, May 14, 2024.

At 11 a.m. (São Paulo) / 10 a.m. (New York).

Casted in Portuguese with simultaneous translation into English

Link to join the virtual meeting:

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=IRB1T24_423

The analyses contained in this report, except as stated otherwise, are made according to the Business View standard, based on the technical pronouncement CPC 11 (IFRS 4), where some accounting records of the statements of profit or loss are grouped differently than as initially provided in the accounting practices adopted in Brazil for reinsurers.

The CVM Resolution 42/2021 requires that beginning on January 1, 2023 the Brazilian public companies comply with the Technical Pronouncement CPC 50, which establishes the principles for recognition, measurement, presentation and disclosure of reinsurance contracts, in line with IFRS17 issued by the International Accounting Standards Board (IASB), which superseded IFRS 4.

Since the first quarter of 2023, the financial information has been restated according to the new accounting standards established by CPC 50 (IFRS 17).

The information contained in the Revised Interim Financial Information (ITR), disclosed in the CVM/B3 as at this reporting date, consider the initial application of CPC 50 (IFRS 17) and CPC 48 (IFRS 9).

The analyses contained in this report are based on managerial information, in accordance with the CPC 11 (IFRS 4), and adjusted to reflect the perspective of the Business View. The reconciliation of the Business View model is included in Note 3 to the Financial Statements – Information by operating segment.

At the end of the MD&A section, we included an additional item with the highlights of the result in IFRS 17.

1Q24 Highlights – Business View

- Net income reached R\$ 79.1 million for the 1Q24, as compared to R\$ 8.6 million for the same period in the previous year.
- Underwriting profit amounted to R\$ 122.4 million for the 1Q24 as compared to R\$ 3.7million for the 1Q23.
- In the 1Q24, the loss ratio stood at 58.2%, up 19.1 p.p. from the 1Q23.
- Combined ratio stood at 99.0% for the 1Q24, up by 11.9 p.p. from the 1Q23.
- Achievement of the target for the share of Brazilian business set at 70% of the portfolio. In the 1Q24, Brazil accounted for 74% of written premiums, while in the 1Q23 domestic premiums accounted for 64%, demonstrating the focus on the local market. For the future, we envision opportunities in Latin America, and we plan on having the Latin American share to account for approximately 20% of our total business. In the 1Q24, Latin America accounts for 6% of our portfolio. We will select risks in Europe that could generate profitability and diversification to our portfolio, limiting the share of this market to approximately 10%.

R\$ 79 million
Net income

R\$ 122 million
Underwriting profit or loss

58.2%
Loss ratio

99.0%
Combined ratio

Rains in the state of Rio Grande do Sul

IRB(Re) expresses solidarity with the population of Rio Grande do Sul, who continues to suffer the impact of floods. Paying claims is the primary responsibility of the insurance market. We are in contact with our customers and are committed to conducting analyses and making payments as quickly as possible.

It is not yet possible to estimate the impact of the claims arising from this region, as this situation continues and the priority is to save lives and find shelter for the affected community.

IRB(Re) has business lines that may be impacted, such as property, agriculture, homeowners, among others, provided that such contracts have coverage for floods. The impact may be limited by retrocession operations, which restrict the size of losses.

Acknowledgement



IRB(Re) achieved the GPTW (Great Place to Work) seal, a recognition of its purpose of providing an open, transparent, and inspiring workplace.

Debentures

On April 15, 2024, IRB(Re) carried out the early redemption of the totality of the third debenture issue of the Company. The redemption comprised 100,000 debentures, which total payment amounted to R\$ 91.9 million.

On May 2, 2024, IRB(Re) received from the federal government the net amount of R\$ 277.4 million for the court-ordered payment arising from tax proceedings, which had been assigned to back the third debenture issue.

The balance outstanding of debentures as at March 31, 2024 is as follows:

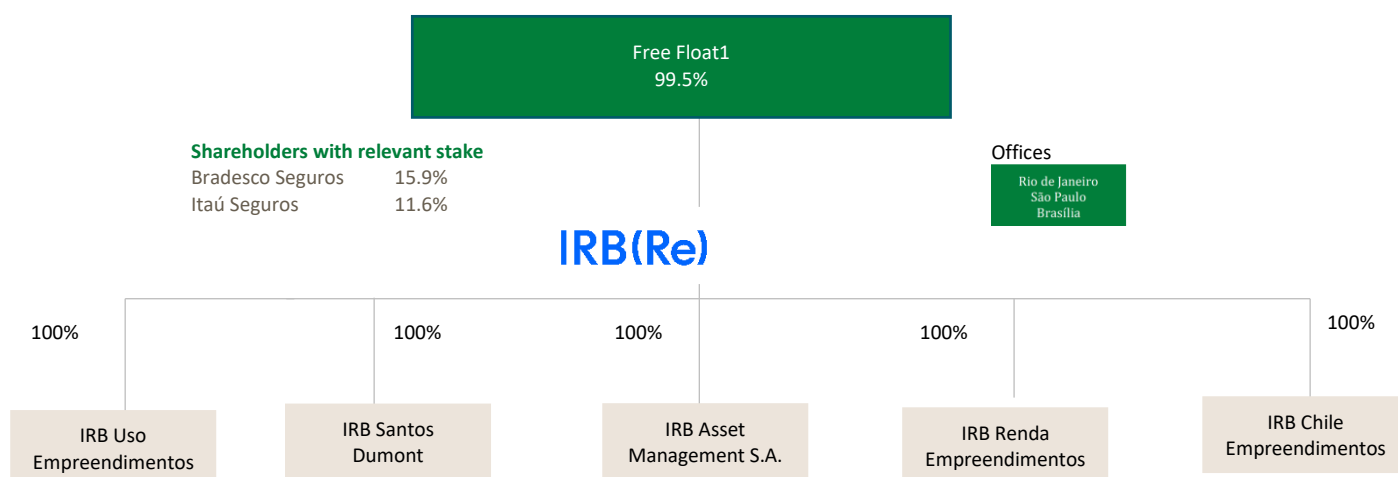
1st Issue	2nd Issue	3rd Issue (settled on 4/15)
2nd series	Sole series	1st series
R\$ 147,000,000.00	R\$ 229,193,000.00	R\$ 100,000,000.00
Index		
IPCA + 6.6579% p.a	IPCA + 6.6579% p.a	100% DI rate + 4.00% p.a.
Maturity		
10/15/2026	12/15/2026	06/09/2027
Coupon rate		
Six-month periods	Six-month periods	Six-month periods
Amortization		
5 th and 6 th years	5 th and 6 th years	Six-month periods

2. Corporate governance

Shareholding Composition

On March 21, 2024, IRB(Re) received a mail from BlackRock, Inc., informing that the latter made the disposal of the common shares issued by IRB(Re), and on March 19, 2024, their aggregate ownership interest changed to 3,784,166 common shares, representing approximately 4.6% in total common shares issued by the Company, and 55,633 derivative financial instruments tied to common shares with financial settlement, representing approximately 0.067% in total common shares issued by the Company.

As at March 31, 2024, shareholding is as follows:

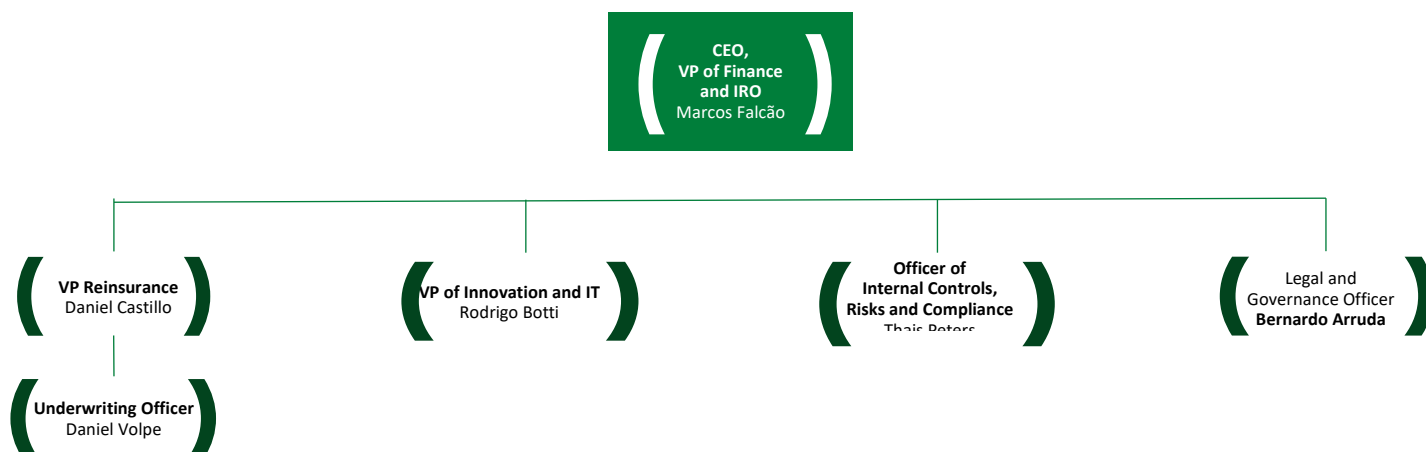


Management

We deeply regret to inform that Mr. Willy Otto Jordan Neto, Statutory Director on medical leave, passed away on May 12, 2024. Mr. Willy was elected Chief Financial Officer and Investor Relations Officer in November 2021 and stepped down in March 2023. IRB(Re) expresses its condolences to the family and thanks Mr. Willy for his contribution to the company's recovery.

On April 1, 2024, the Company's Board of Directors elected Mr. Marcos Falcão as Chief Financial Officer, who accumulates the position of Chief Executive and Investor Relations Officer of the Company. On April 2, 2024, Mr. Falcão assumed the position to which he was elected, succeeding Mr. Rodrigo de Souza Lobo Botti, who remains in the Company in the statutory position of Innovation and Technology VP.

The organizational structure of the Statutory Board after April 2 is as follows:



3. Rating

The discontinuance of the rating of the third debenture issue of IRB by S&P was made after the early redemption of the debentures.

4. Scenario in the industry

Insurance and reinsurance market

According to the IRB+Inteligência platform, the insurance market began 2024 with a 10.3% growth over January 2023. In the middle of the covid-19 pandemic, the insurance sector started to ramp up. Last year, some segments showed the smoothing of the growth curve, but with the interannual changes still at high levels.

Insurers purchased R\$ 2.8 billion in reinsurance in the first month of the year, up by 3.6% from January 2023. The amount is the highest recorded in the time series, which began in 2014.

In January 2024, the loss ratio fell 1.5 p.p. from January 2023. The recovery of loss ratio was mainly promoted by the Credit and Surety and Corporate P&C segments.

Outlook

According to an article of Valor Econômico, the underwriting margins of reinsurers will probably hit the peak in 2024, with significant price increase and stricter terms and conditions in 2023 and in the renewals in the beginning of January 2024, according to Fitch Ratings' report. The reinsurance market conditions should start to alleviate in 2025, once the strong return estimates will attract a growing amount of new capital. The January 2024 renewals had price increases mostly keeping pace with claim inflation, which totaled between 5% to 10% in most business lines.

In the past three years, the Brazilian insurance market has recorded a growth above 10%, according to CNseg (National Confederation of Insurers).

This growth rate is expected to remain steady during 2024, stimulated by technological advancements, regulatory changes, and the growing demand for tailored services.

The main market players have invested in process robotization and automation, besides intensively using real time data. Other initiatives include the use of data analysis for business insights and product development, as well as the increase in the use of Artificial Intelligence and Machine Learning to improve service quality, build patterns of behavior and risk analysis. Another opportunity arises from the supply of risk management solutions in a scenario with rising volatility and uncertainty in global markets. Insurers that invest in specialized consulting and data analysis to help their customers to manage risks have chance to stand out in the market. Investing in innovation and offering tailored solutions are on the way in the following years.

5. Economic and Financial Performance

Main indicators

(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24
Written Premiums	1,583.7	1,394.4	1,967.5	1,575.5	1,440.1
Brazil	1,006.8	994.3	1,674.2	1,305.2	1,060.2
Abroad	576.9	400.0	293.3	270.3	379.9
Retained Premiums	1,248.9	1,033.9	823.9	831.4	1,124.4
Earned Premiums	1,207.3	1,021.0	852.4	1,070.5	909.1
Retained Claims	(933.2)	(751.5)	(630.8)	(591.2)	(528.8)
PSL	(820.4)	(827.1)	(670.7)	(693.6)	(558.5)
IBNR	(112.8)	75.6	39.9	102.4	29.7
Underwriting Profit or Loss	3.7	35.4	10.8	105.1	122.4
Administrative Expenses	(88.0)	(86.7)	(75.8)	(103.6)	(74.9)
Finance income and Share of profit of equity-accounted investees	145.5	95.7	182.9	124.6	141.6
Finance Income	144.9	82.8	168.7	111.4	129.7
Share of Profit of Equity-accounted Investees	0.6	12.9	14.2	13.2	11.9
Net Income (Loss)	8.6	20.1	47.7	37.9	79.1

Ratios (%)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24
Retrocession Ratio	21.1%	25.9%	58.1%	47.2%	21.9%
Loss Ratio	77.3%	73.6%	74.0%	55.2%	58.2%
Loss ratio PSL	68.0%	81.0%	78.7%	64.8%	61.4%
Loss ratio IBNR	9.3%	-7.4%	-4.7%	-9.6%	-3.3%
Commission Ratio	19.3%	22.8%	24.2%	35.0%	27.8%
Ratio of other operating income and expenses	3.1%	0.1%	0.5%	0.0%	0.6%
Adm Exp Ratio	7.3%	8.5%	8.9%	9.7%	8.2%
Tax Exp Ratio	3.9%	3.3%	3.8%	4.0%	4.2%
Combined Ratio	110.9%	108.3%	111.4%	103.9%	99.0%
Combined ratio considering finance income	99.0%	99.0%	91.7%	93.0%	85.6%

6. Statement of profit or loss - Business View

To guide the Company's Management in decision making and performance assessment of reinsurance and retrocession transactions, some accounts of the statement of profit or loss - Business View are grouped differently from as established in the accounting practices adopted in Brazil applicable to reinsurers and presented in the financial statements. See *Note 3 - Information by operating segment*.

(R\$ in millions)	1Q23	1Q24	(1Q24/ 1Q23)
Written Premiums	1,583.7	1,440.1	-9.1%
Brazil	1,006.8	1,060.2	5.3%
Abroad	576.9	379.9	-34.2%
Retroceded premium	(334.8)	(315.7)	-5.7%
Retained Premiums	1,248.9	1,124.4	-10.0%
Changes in Technical Reserves	(41.7)	(215.2)	416.7%
Earned Premiums	1,207.3	909.1	-24.7%
Retained Claims	(933.2)	(528.8)	-43.3%
PSL	(820.4)	(558.5)	-31.9%
IBNR	(112.8)	29.7	n.m.
Acquisition Cost	(233.2)	(252.5)	8.3%
Other Operating Income and Expenses	(37.1)	(5.5)	-85.3%
Underwriting Profit or Loss	3.7	122.4	3175.0%
Administrative Expenses	(88.0)	(74.9)	-14.9%
Tax expenses	(47.3)	(38.3)	-19.0%
Finance income and Share of profit of equity-accounted investees	145.5	141.6	-2.7%
Finance Income	144.9	129.7	-10.5%
Share of Profit of Equity-accounted Investees	0.6	11.9	1996.4%
Net Income before Taxes and Profit Sharing	14.0	150.9	978.7%
Taxes and Contributions	(5.4)	(61.4)	1027.7%
Profit sharing	0.0	(10.4)	n.m.
Total Net Loss	8.6	79.1	825.0%

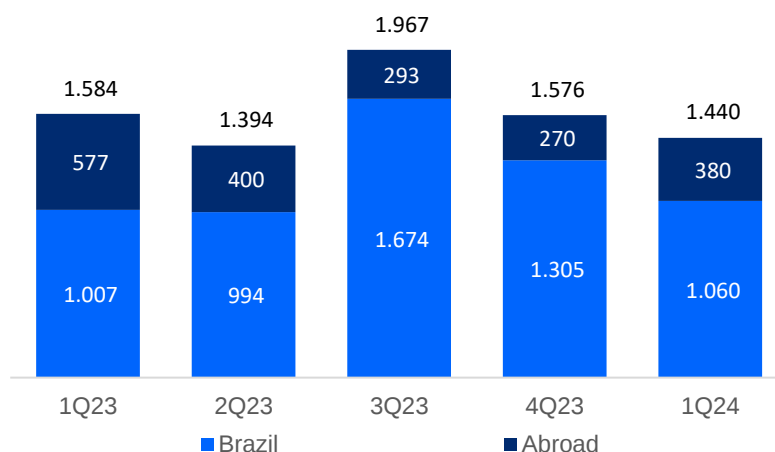
Written premiums

Note: The business lines are consolidated as follows: (i) Property (includes engineering risks, mortgage and other risks); (ii) Life (includes group and individual life and accident risks); (iii) Special Risks (include the oil & gas exploitation and production and nuclear risks); (iv) Agriculture (includes Agriculture); Other (includes aviation, marine, cargo, motor, financial facility, surety, credit, surety bond, and liability).

Written premiums by business segment and line

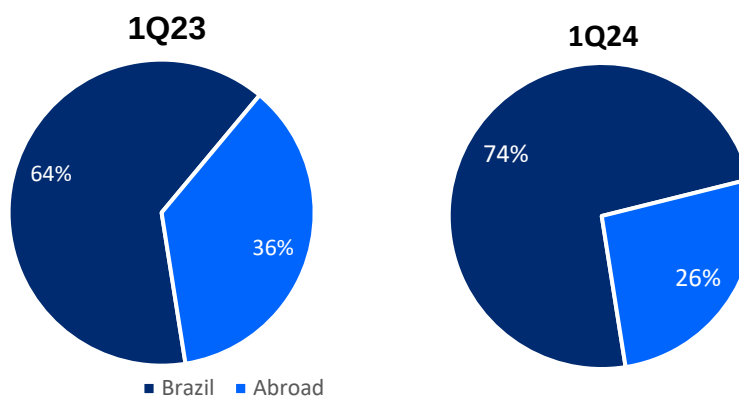
(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	(1Q24/ 1Q23)
Written Premiums - Brazil	1,006.8	994.3	1,674.2	1,305.2	1,060.2	5.3%
Property	370.5	329.0	372.4	537.5	425.3	14.8%
Life	189.2	142.7	164.4	383.0	205.4	8.6%
Agriculture	150.0	374.7	138.1	114.1	170.8	13.8%
Special Risks	99.1	13.1	767.8	29.1	90.5	-8.7%
Other	198.0	134.9	231.5	241.4	168.3	-15.0%
Written Premiums - Abroad	576.9	400.0	293.3	270.3	379.9	-34.2%
Property	289.0	184.8	184.2	172.6	276.1	-4.5%
Life	33.6	73.2	24.3	5.8	(17.2)	-151.1%
Agriculture	109.7	81.2	25.5	19.3	16.5	-84.9%
Special Risks	16.5	20.2	19.6	15.3	13.2	-20.0%
Other	128.0	40.6	39.7	57.4	91.2	-28.8%
Total Written Premiums	1,583.7	1,394.4	1,967.5	1,575.5	1,440.1	-9.1%
Property	659.5	513.8	556.6	710.0	701.4	6.4%
Life	222.9	215.9	188.7	388.9	188.2	-15.5%
Agriculture	259.7	455.8	163.7	133.4	187.3	-27.9%
Special Risks	115.6	33.3	787.5	44.4	103.7	-10.3%
Other	326.0	175.5	271.2	298.8	259.5	-20.4%

History of quarterly written premiums (R\$ in millions)

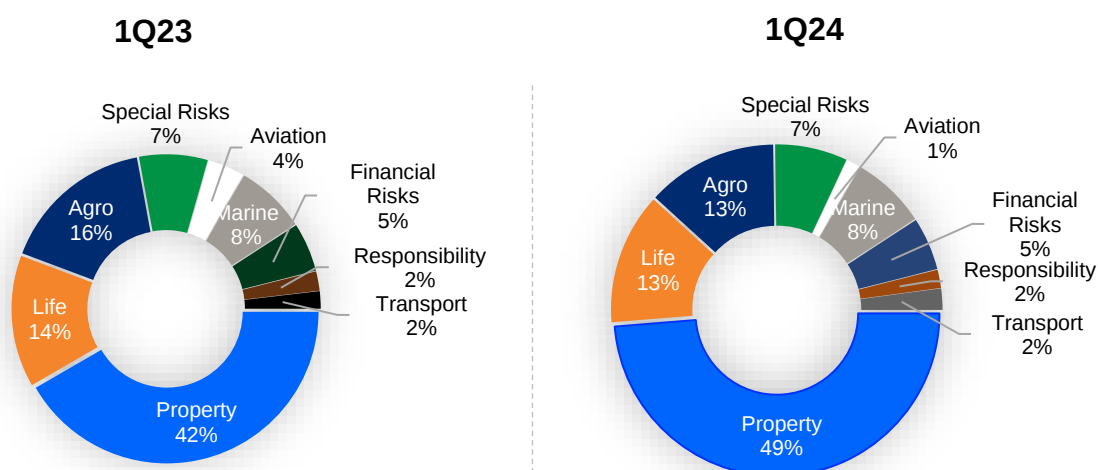


Breakdown written premiums – Brazil and abroad

(% of share)

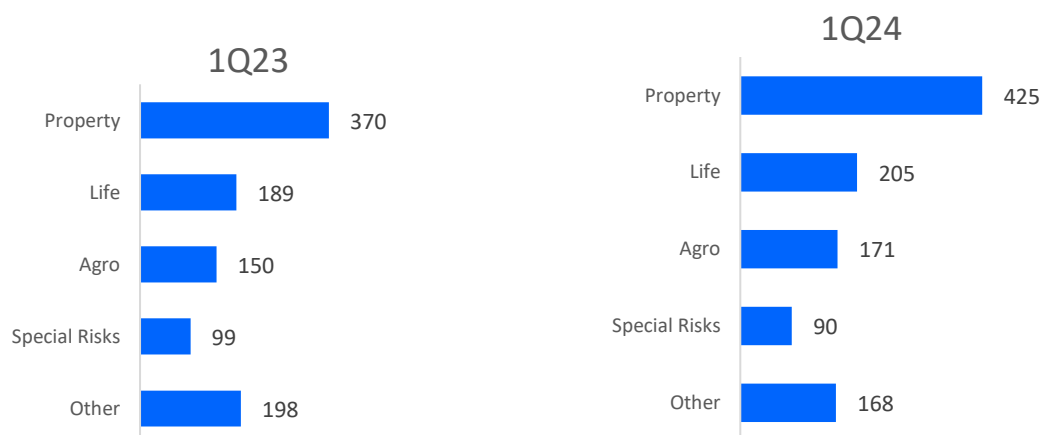


Breakdown of total written premiums by business line



YoY comparison Brazil

(R\$ in millions)



Written premiums in Brazil totaled R\$ 1,060 million for the 1Q24, a 5.3% increment YoY, in line with the strategy on focus on local market. The Property and Agriculture segments positively impacted the volume of written premiums.

YoY comparison Abroad (R\$ in millions)

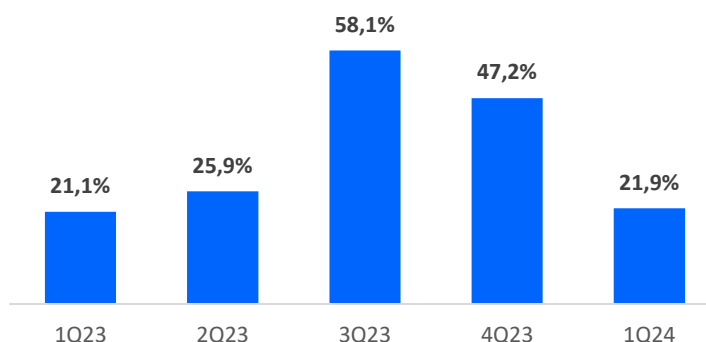


Written premiums abroad totaled R\$ 380 million for the 1Q24, a 34.2% decrease from the 1Q23. This decrease is a result of the portfolio cleanup strategy widely reported by the Company and the reduction in international exposures, which reached 26% of total in the quarter.

Retrocession expenses

(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q23	(1Q24/ 1Q23)
Retrocession Exp. Brazil	(325.0)	(321.1)	(1,141.3)	(468.3)	(309.3)	-4.8%
Property	(115.9)	(274.0)	(350.9)	(253.1)	(154.3)	33.1%
Life	(80.7)	(20.6)	(33.2)	(49.2)	(51.1)	-36.8%
Agriculture	(3.1)	(0.0)	0.0	(35.7)	(0.0)	-100.0%
Special Risks	(74.0)	(7.5)	(653.1)	(40.4)	(58.6)	-20.9%
Other	(51.2)	(19.1)	(104.1)	(89.9)	(45.4)	-11.3%
Retrocession Exp. Abroad	(9.8)	(39.4)	(2.3)	(275.8)	(6.4)	-34.5%
Property	(8.3)	(37.4)	1.1	(249.9)	(4.4)	-47.3%
Life	(0.1)	(0.1)	(0.1)	(2.7)	0.0	-100.0%
Agriculture	0.0	0.1	0.3	0.0	0.0	-63.4%
Special Risks	0.1	0.0	0.0	(9.2)	(0.2)	-312.2%
Other	(1.6)	(1.8)	(3.7)	(14.0)	(1.8)	15.0%
Total Retrocession Exp.	(334.8)	(360.5)	(1,143.6)	(744.1)	(315.7)	-5.7%
Property	(124.3)	(311.4)	(349.8)	(503.0)	(158.7)	27.7%
Life	(80.8)	(20.7)	(33.3)	(51.9)	(51.1)	-36.8%
Agriculture	(3.0)	0.1	0.3	(35.7)	0.0	-100.5%
Special Risks	(73.9)	(7.5)	(653.1)	(49.6)	(58.8)	-20.5%
Other	(52.8)	(20.9)	(107.8)	(103.9)	(47.2)	-10.6%

Quarterly retrocession ratio (%)

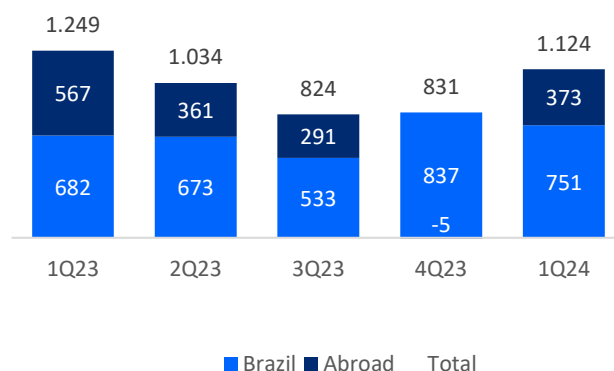


Retroceded premiums for the 1Q24 decreased 5.7% from the 1Q23. The retrocession ratio changed from 21.1% for the 1Q23 to 21.9% for the 1Q24.

Retained Premiums

(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	(1Q24/ 1Q23)
Retained Premiums - Brazil	681.8	673.2	532.9	836.9	750.9	10.1%
Property	254.6	55.0	21.4	284.4	271.1	6.5%
Life	108.5	122.1	131.2	333.8	154.4	42.3%
Agriculture	146.9	374.7	138.1	78.4	170.8	16.2%
Special Risks	25.1	5.6	114.8	(11.3)	31.9	27.4%
Other	146.7	115.8	127.3	151.5	122.9	-16.3%
Retained Premiums - Abroad	567.1	360.6	291.0	(5.5)	373.4	-34.2%
Property	280.6	147.3	185.3	(77.3)	271.7	-3.2%
Life	33.6	73.1	24.2	3.1	(17.2)	-151.1%
Agriculture	109.8	81.2	25.8	19.3	16.6	-84.9%
Special Risks	16.7	20.2	19.6	6.1	13.0	-22.0%
Other	126.5	38.8	36.0	43.4	89.4	-29.3%
Total Retained Premiums	1,248.9	1,033.9	823.9	831.4	1,124.4	-10.0%
Property	535.2	202.4	206.7	207.0	542.7	1.4%
Life	142.1	195.2	155.4	337.0	137.2	-3.5%
Agriculture	256.7	455.9	164.0	97.7	187.3	-27.0%
Special Risks	41.7	25.8	134.4	(5.2)	44.9	7.7%
Other	273.2	154.6	163.3	194.9	212.2	-22.3%

History – Retained Premiums (R\$ in millions)

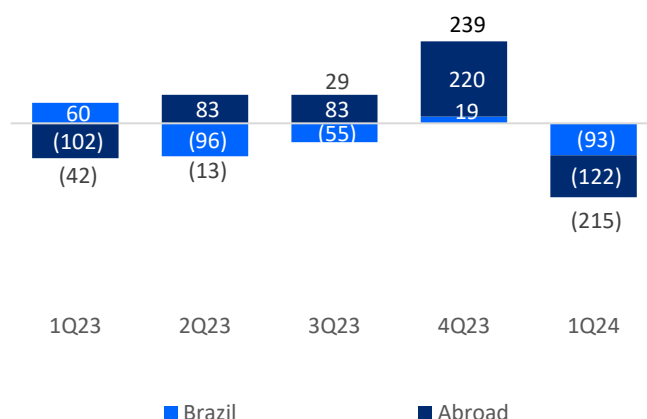


Total retained premiums amounted to R\$ 1,124 million for the 1Q24, a 10.0% decrease from the 1Q23, in line with the lower volume of written premiums.

Changes in technical reserves by business segment and line

(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	(1Q24/ 1Q23)
Change in Tec. Res. Brazil	60.0	(95.9)	(54.7)	19.4	(92.9)	-255.0%
Property	(39.0)	(20.3)	(0.9)	(43.3)	(52.4)	34.3%
Life	3.2	(10.8)	6.8	(20.9)	4.7	44.5%
Agriculture	115.9	(84.8)	15.6	63.7	(39.2)	-133.8%
Special Risks	2.0	15.8	(80.0)	42.3	(2.2)	-211.4%
Other	(22.2)	4.3	3.9	(22.4)	(3.9)	-82.6%
Change in Tec Res. Abroad	(101.6)	83.1	83.2	219.8	(122.3)	20.4%
Property	(83.8)	36.8	4.8	119.5	(90.8)	8.3%
Life	(7.0)	2.1	5.3	9.2	(0.9)	-87.2%
Agriculture	(4.4)	20.5	43.6	41.9	8.6	-293.8%
Special Risks	(0.7)	(6.2)	0.1	11.2	(1.5)	121.8%
Other	(5.7)	29.8	29.5	37.9	(37.7)	565.7%
Total Change in Technical Reserves	(41.7)	(12.8)	28.5	239.2	(215.2)	416.7%
Property	(122.8)	16.5	3.9	76.2	(143.2)	16.6%
Life	(3.7)	(8.7)	12.1	(11.7)	3.8	-201.2%
Agriculture	111.5	(64.4)	59.2	105.6	(30.5)	-127.4%
Special Risks	1.3	9.6	(80.0)	53.5	(3.7)	-385.0%
Other	(27.9)	34.1	33.4	15.5	(41.5)	48.9%

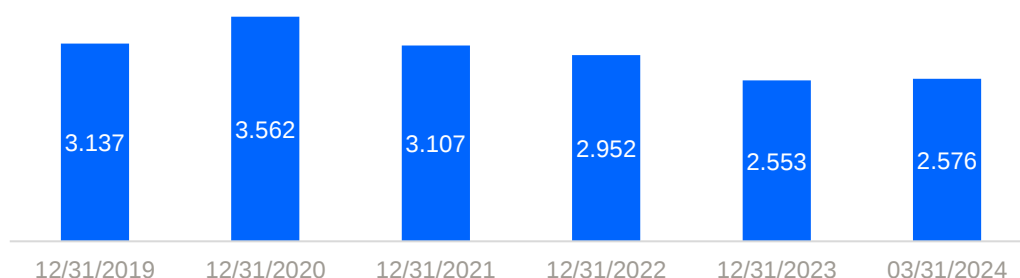
Quarterly changes in technical reserves (R\$ in millions)



The main component of the Changes in Technical Reserves is the Unearned Premium Reserve (PPNG), which corresponds to the portion of the premium of risks underwritten by the company to be deferred over the effective period of contracts.

The PPNG is determined for both written premiums and retrocession premiums of the company. The balance between the change in the PPNG – Reinsurance (calculated on written premiums) and the change in PPNG – Retrocession (calculated on retroceded premiums) is the change in Retained PPNG, reported in the line item Changes in Technical Reserves.

Unearned Premium Reserve (PPNG) (R\$ in millions)



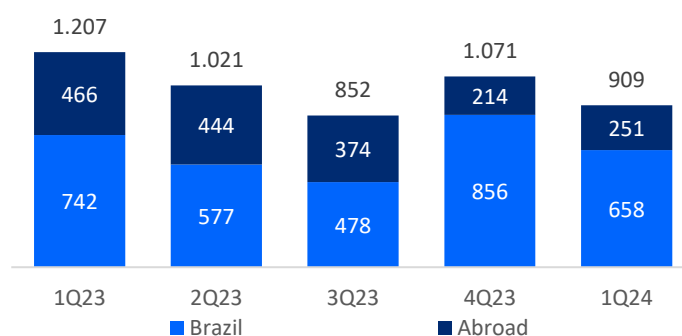
The fall in the unearned premium reserve is explained by the decrease in written premiums.

In the 1Q24, Technical Reserves of Premiums amounted to R\$ 215 million, as compared to a reserve of R\$ 42 million for the 1Q23.

Earned Premiums

(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	(1Q24/ 1Q23)
Earned Premiums - Brazil	741.7	577.3	478.1	856.2	658.0	-11.3%
Property	215.6	34.7	20.5	241.0	218.7	1.4%
Life	111.7	111.3	138.0	312.9	159.0	42.3%
Agriculture	262.8	289.8	153.7	142.1	131.6	-49.9%
Special Risks	27.1	21.4	34.7	31.0	29.7	9.7%
Other	124.5	120.1	131.2	129.1	119.0	-4.4%
Earned Premiums - Abroad	465.5	443.8	374.2	214.3	251.1	-46.1%
Property	196.8	184.2	190.1	42.2	180.9	-8.1%
Life	26.6	75.2	29.5	12.4	(18.1)	-167.9%
Agriculture	105.3	101.7	69.5	61.2	25.2	-76.1%
Special Risks	16.0	14.1	19.7	17.3	11.5	-28.2%
Other	120.8	68.6	65.5	81.3	51.7	-57.2%
Total Earned Premiums	1,207.3	1,021.0	852.4	1,070.5	909.1	-24.7%
Property	412.4	218.8	210.6	283.2	399.6	-3.1%
Life	138.3	186.5	167.5	325.3	141.0	1.9%
Agriculture	368.2	391.5	223.2	203.3	156.8	-57.4%
Special Risks	43.0	35.5	54.5	48.3	41.2	-4.3%
Other	245.3	188.7	196.7	210.4	170.7	-30.4%

Quarterly Earned Premiums (R\$ in millions)



The reduction in the earned premium volume is in line with the decrease in retained premiums.

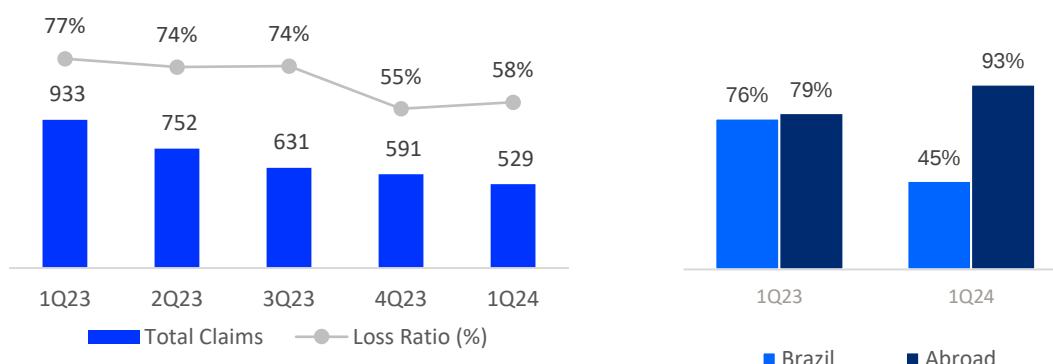
Retained claims

(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	(1Q24/ 1Q23)
Brazil	(565.4)	(411.3)	(287.7)	(322.1)	(294.4)	-47.9%
Property	(200.1)	64.3	56.6	(125.8)	(111.1)	-44.5%
Life	(75.3)	(72.4)	(118.0)	(163.3)	(26.9)	-64.3%
Agriculture	(163.6)	(288.0)	(113.4)	77.8	(41.9)	-74.4%
Special Risks	1.1	(0.4)	(12.4)	10.7	(0.6)	-150.5%
Other	(127.6)	(114.7)	(100.4)	(121.6)	(114.0)	-10.7%
Abroad	(367.8)	(340.3)	(343.2)	(269.1)	(234.4)	-36.3%
Property	(102.0)	(155.7)	(95.5)	(65.0)	(170.8)	67.4%
Life	(80.7)	(60.8)	(45.0)	(58.7)	(10.8)	-86.6%
Agriculture	(71.0)	(72.5)	(63.4)	(47.6)	(3.8)	-94.6%
Special Risks	(13.6)	(2.5)	(61.5)	(18.4)	(9.2)	-32.4%
Other	(100.5)	(48.7)	(77.7)	(79.4)	(39.8)	-60.4%
Total	(933.2)	(751.5)	(630.8)	(591.2)	(528.8)	-43.3%
Property	(302.1)	(91.5)	(39.0)	(190.7)	(281.9)	-6.7%
Life	(156.1)	(133.2)	(163.0)	(222.0)	(37.7)	-75.9%
Agriculture	(234.5)	(360.5)	(176.8)	30.2	(45.7)	-80.5%
Special Risks	(12.5)	(2.9)	(74.0)	(7.7)	(9.8)	-21.7%
Other	(228.1)	(163.4)	(178.1)	(200.9)	(153.8)	-32.6%

Breakdown of retained claims

(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	(1Q24/ 1Q23)
Total	(933.2)	(751.5)	(630.8)	(591.2)	(528.8)	-43.3%
PSL	(820.4)	(827.1)	(670.7)	(693.6)	(545.1)	-33.6%
IBNR	(112.8)	75.6	39.9	102.4	29.7	-126.4%
Total Loss Ratio	77.3%	73.6%	74.0%	55.2%	58.2%	-19.1 p.p.
Loss ratio measured by the PSL	68.0%	81.0%	78.7%	64.8%	60.0%	-8 p.p.
Loss ratio measured by the IBNR	9.3%	-7.4%	-4.7%	-9.6%	-3.3%	-12.6 p.p.

History of claim expenses (R\$ in millions) and loss ratio (%)



YoY comparison: 1Q23 x 1Q24

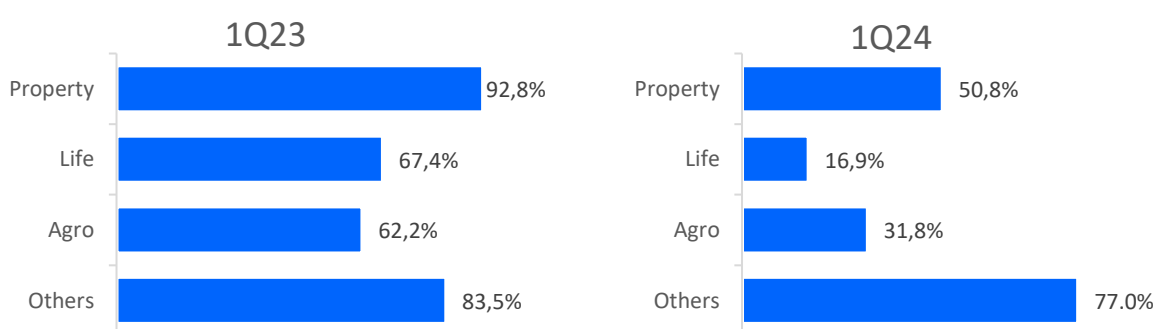
In the 1Q24, total retained claims decreased 43.3% to R\$ 529 million. The loss ratio changed from 77.3% to 58.2%, a drop of 19.1 p.p., already demonstrating the portfolio cleanup effects.

The outstanding claims reserve decreased 31.9% to R\$ 558.5 million, in line with the gradual improvement in the portfolio quality.

The IBNR component had a reversal of R\$ 30 million, compared to a recognition of R\$ 113 million for the 1Q23, mainly because of the recognition of outstanding claims reserve, with the consequent reversal of IBNR.

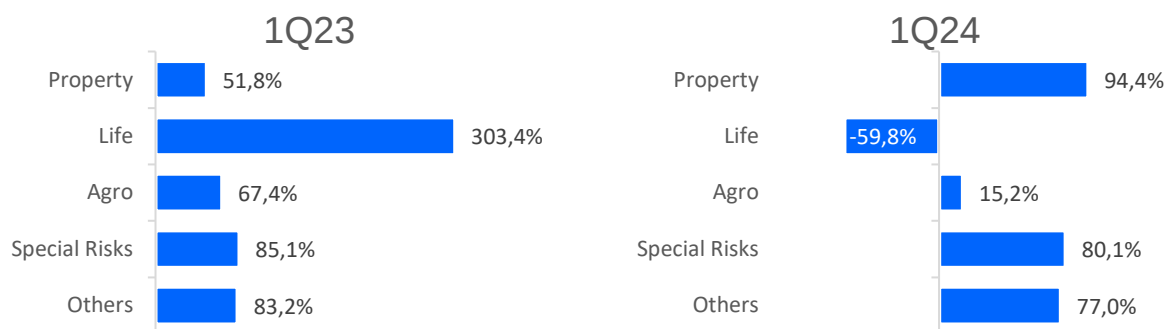
Loss ratio - Brazil

In nominal terms, retained claims changed from R\$ 565 million for the 1Q23 to R\$ 294 million for the 1Q24, a drop of 47.9%. The loss ratio fell 31.5 p.p., from 76.2% to 44.7%. The main business line that contributed to the effects of loss ratio on the period are detailed below:



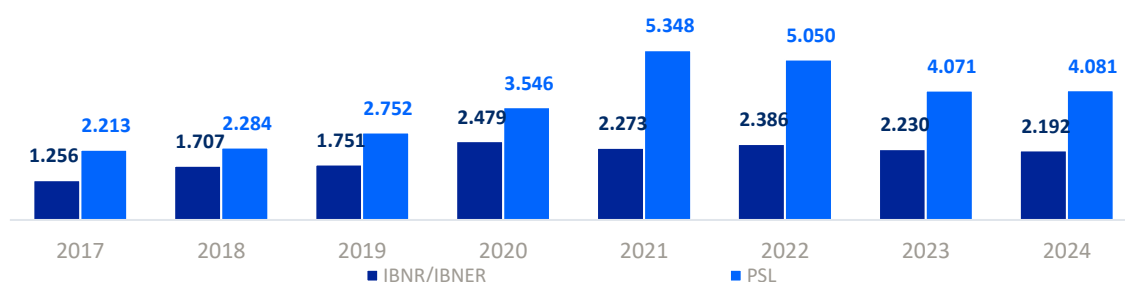
Loss ratio - Abroad

The retained claims abroad had a nominal reduction of 36.3% from the 1Q23, to R\$ 234 million, an effect of the portfolio cleanup strategy. The loss ratio of 79.0% for the 1Q23, compared to 93.3% for the 1Q24, was impacted by the Property segment.



The total loss ratio for this period fell 19.1 p.p. compared to the 1Q23, and stood at 58.2% compared to 77.3% for the previous year.

Claim Reserves (R\$ in millions)



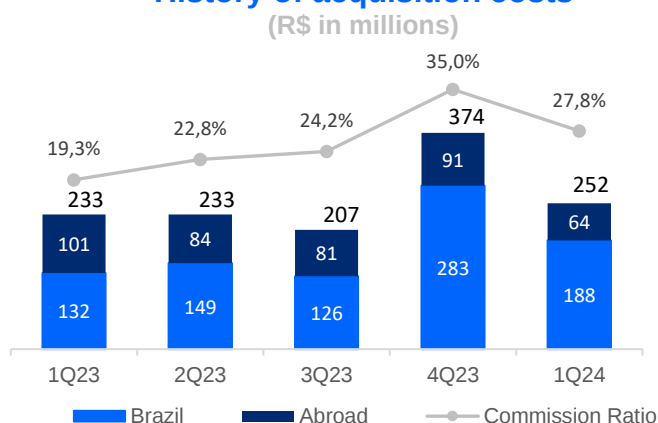
The claim reserves, both outstanding claims reserve and IBNR, remained stable as compared to the previous year.

We maintain robust and prudential technical reserves to face the risks of our portfolio and in line with the business evolution, as can be demonstrated by the recognition of IBNR, even though the volume of written premium was lower.

Acquisition costs

(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	(1Q24/ 1Q23)
Acquisition Cost - Brazil	(132.0)	(148.8)	(126.0)	(283.1)	(188.3)	42.6%
Property	(27.5)	(26.3)	(22.2)	(31.7)	(23.7)	-13.7%
Life	(12.8)	(23.7)	(25.5)	(168.9)	(97.4)	660.0%
Agriculture	(56.2)	(58.2)	(33.3)	(32.6)	(32.5)	-42.1%
Special Risks	(4.4)	(4.1)	(3.3)	(4.8)	(3.5)	-21.1%
Other	(31.2)	(36.5)	(41.8)	(45.1)	(31.2)	0.0%
Acquisition Cost - Abroad	(101.2)	(84.3)	(80.6)	(91.3)	(64.2)	-36.6%
Property	(53.4)	(46.4)	(49.0)	(54.2)	(44.3)	-17.0%
Life	(0.4)	(1.6)	(0.7)	(0.3)	0.8	-292.2%
Agriculture	(18.5)	(13.3)	(7.8)	(8.0)	(4.2)	-77.4%
Special Risks	(3.4)	(2.9)	(3.3)	(5.6)	(1.8)	-44.9%
Other	(25.5)	(20.0)	(19.8)	(23.2)	(14.7)	-42.6%
Total Acquisition Cost	(233.2)	(233.0)	(206.6)	(374.4)	(252.5)	8.3%
Property	(80.9)	(72.8)	(71.2)	(85.9)	(68.0)	-15.9%
Life	(13.3)	(25.3)	(26.2)	(169.1)	(96.6)	628.7%
Agriculture	(74.6)	(71.5)	(41.1)	(40.5)	(36.7)	-50.8%
Special Risks	(7.8)	(7.0)	(6.6)	(10.5)	(5.3)	-31.4%
Other	(56.7)	(56.4)	(61.5)	(68.4)	(45.8)	-19.2%

History of acquisition costs



The acquisition cost for the 1Q24 totaled R\$ 252.5 million, compared to R\$ 233.2 million for the 1Q23, mainly due to technical accounts that are specific to the life segment in Brazil, linked to advance on commission. When analyzing the commission ratio, defined as the acquisition cost-to-

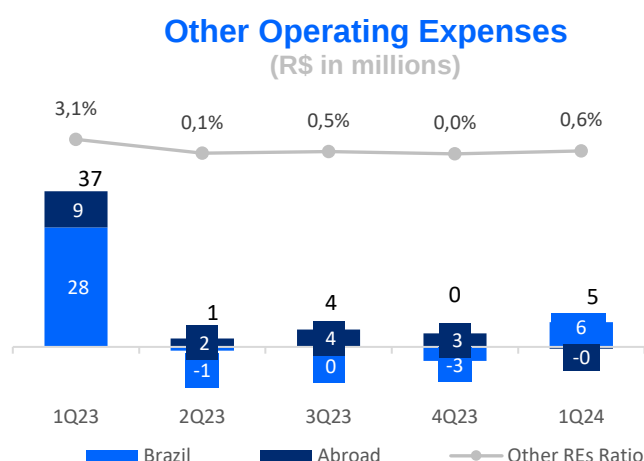
earned premium ratio, we noted an increase from 19.3% to 27.8%, mainly because of such advances on commission and reduction in earned premiums.

However, the sum of loss ratio and commission ratio results in a decrease, where 1Q23 totaled 96.6% (loss ratio of 77% + commission ratio of 19%), as compared to 1Q24 that totaled 85.9% (loss ratio of 58% + commission ratio of 28%).

The commission ratio of Non-Life segments is highlighted with dotted line, indicating that the indicator is stable, compared to the commission ratio, highlighted in orange:

Other operating income and expenses

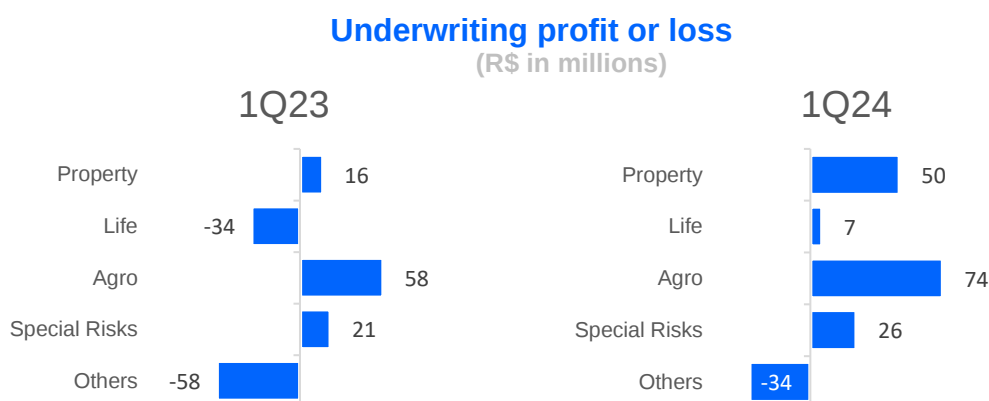
(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	(1Q24/ 1Q23)
Other operating income and expenses - Brazil	(28.5)	0.9	(0.0)	3.4	(5.9)	-79.3%
Property	(9.5)	(2.6)	1.6	(2.7)	2.2	-122.7%
Life	(2.6)	(0.6)	(0.3)	(0.1)	1.2	-144.6%
Agriculture	(0.3)	(0.3)	(1.6)	2.2	(0.2)	-41.6%
Special Risks	0.1	(1.9)	0.4	2.5	(1.2)	-983.0%
Other	(16.2)	6.4	(0.2)	1.5	(7.8)	-51.7%
Other operating income and expenses - Abroad	(8.7)	(2.0)	(4.1)	(3.2)	0.4	-105.0%
Property	(3.8)	(1.6)	(1.8)	(1.6)	(1.8)	-54.0%
Life	(0.2)	(0.5)	(0.0)	0.1	(1.3)	693.9%
Agriculture	(0.8)	(0.2)	(0.2)	0.5	(0.1)	-93.4%
Special Risks	(1.7)	(0.1)	(0.6)	0.4	0.9	-154.7%
Other	(2.2)	0.5	(1.4)	(2.6)	2.6	-221.3%
Total other operating income and expenses	(37.1)	(1.1)	(4.1)	0.2	(5.5)	-85.3%
Property	(13.3)	(4.2)	(0.2)	(4.3)	0.4	-103.0%
Life	(2.8)	(1.2)	(0.3)	(0.0)	(0.1)	-94.6%
Agriculture	(1.2)	(0.6)	(1.8)	2.7	(0.2)	-78.8%
Special Risks	(1.5)	(2.0)	(0.2)	2.8	(0.3)	-81.4%
Other	(18.4)	6.9	(1.6)	(1.1)	(5.2)	-71.8%



Other operating expenses recorded a total of R\$ 5.5 million for the 1Q24, as compared to operating expenses of R\$ 37.1 million for the 1Q23.

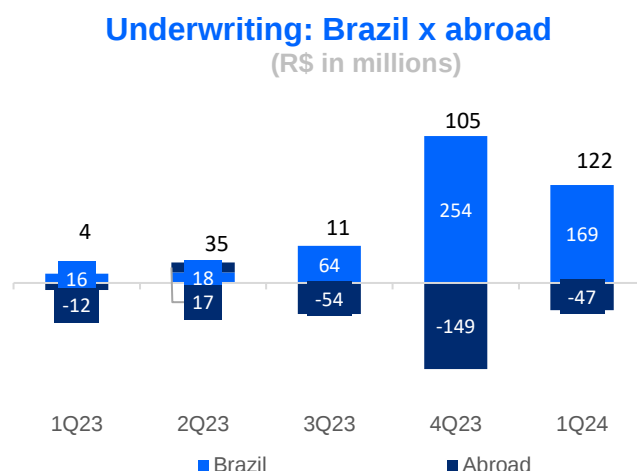
Underwriting profit or loss

(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	(1Q24/ 1Q23)
Underwriting Brazil	15.8	18.1	64.4	254.4	169.4	970.1%
Property	(21.4)	70.1	56.5	80.9	86.1	n.m.
Life	21.0	14.5	(5.8)	(19.4)	35.9	71.2%
Agriculture	42.8	(56.7)	5.5	189.5	57.0	33.1%
Special Risks	23.9	15.0	19.4	39.3	24.5	2.3%
Other	(50.5)	(24.7)	(11.2)	(36.0)	(34.0)	-32.6%
Underwriting Abroad	(12.1)	17.3	(53.6)	(149.3)	(47.0)	288.5%
Property	37.6	(19.6)	43.7	(78.5)	(36.0)	-195.8%
Life	(54.7)	12.3	(16.2)	(46.5)	(29.3)	-46.4%
Agriculture	15.1	15.7	(2.0)	6.1	17.1	13.5%
Special Risks	(2.6)	8.5	(45.8)	(6.4)	1.3	-150.9%
Other	(7.4)	0.4	(33.3)	(24.0)	(0.1)	-98.4%
Total Underwriting	3.7	35.4	10.8	105.1	122.4	3175.0%
Property	16.2	50.4	100.2	2.4	50.1	209.9%
Life	(33.7)	26.8	(22.0)	(65.9)	6.6	n.m.
Agriculture	57.9	(41.0)	3.5	195.6	74.1	28.0%
Special Risks	21.3	23.5	(26.3)	32.9	25.8	21.3%
Other	(57.9)	(24.3)	(44.5)	(60.0)	(34.1)	-41.0%



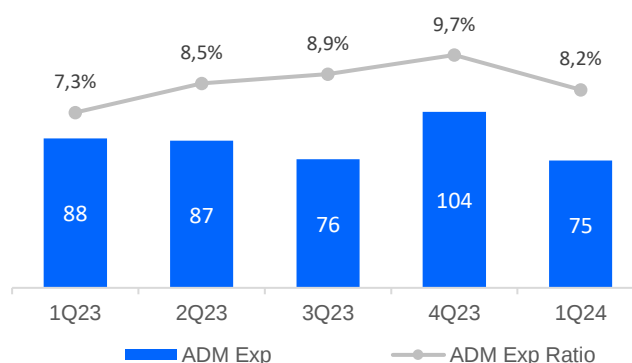
In the 1Q24, the company reported underwriting profit of R\$ 122 million, compared to profit of R\$ 4 million for the 1Q23, a result of the improvement in nearly all segments.

As extensively disclosed, the impact of the portfolio adjustments provides a gradual improvement in the Company's underwriting profit or loss, as the latest contracts mature, with expected lower loss ratio, and the claims for the oldest contracts become less relevant to the Company's profit or loss.



General and administrative expenses

History of general and administrative expenses (R\$ in millions)



General and administrative expenses totaled R\$ 75 million for the 1Q24, as compared to R\$ 88 million for the 1Q23 (when the agreement with the DoJ was entered into in the amount of R\$ 25 million).

Finance income and Share of profit of equity-accounted investees

(R\$ in millions)	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23	1Q24	(1Q24/ 1Q23)
Finance Income and Share of Profit of Equity-Accounted Investees	145.5	95.7	182.9	124.6	141.6	-2.7%
Finance Income	144.9	82.8	168.7	111.4	129.7	-10.5%
Share of Profit of Equity-accounted Investees	0.6	12.9	14.2	13.2	11.9	n.m.
Portfolio of Financial Assets (R\$ million)	8.6	8.5	8.5	8.3	8.0	-5.8%

In the 1Q24, finance income and share of profit of equity-accounted investees totaled R\$ 141.6 million, practically in line with the result for the 1Q23, impacted by the lower volume of financial assets and lower interest rate.

Net income

In the 1Q24, the Company reported net income of R\$ 79.1 million, compared to a net income of R\$ 8.6 million for the 1Q23. The company's net income for the 1Q24 was impacted by both underwriting profit and finance income, which were positive.

Pursuant to the Income Tax Rules, Decree 9,580 of 2018, art. 580, there is no time limit for offsetting tax losses, but a limit to the amount to be offset, equivalent to 30% of the taxable profit for the period.

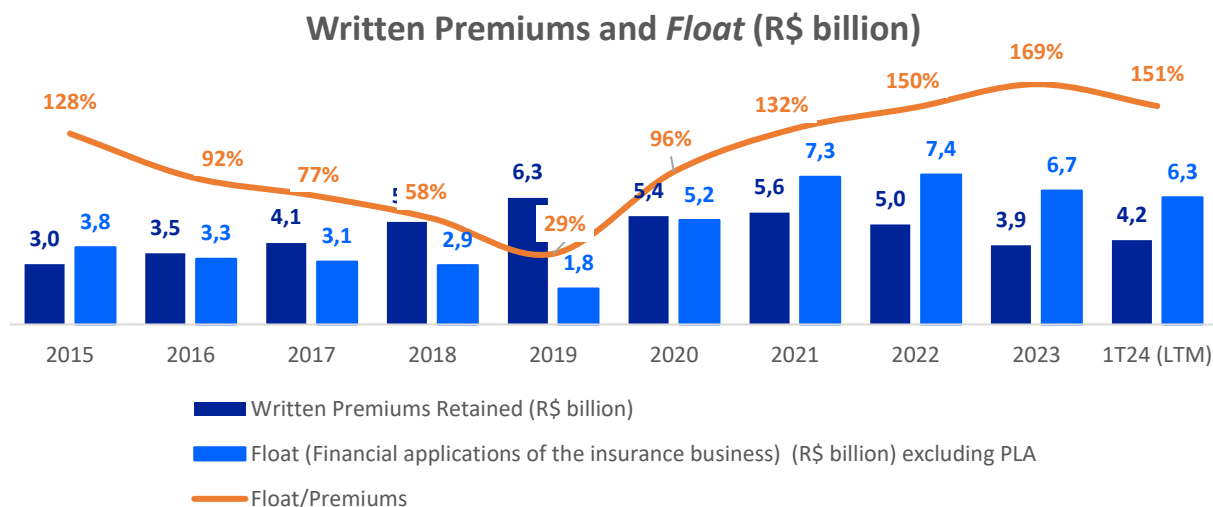
Relationship with Independent Auditors

Pursuant to CVM Resolution 162, of July 13, 2022, we inform that IRB(Re) and its subsidiaries adopt as formal procedure ensuring that the auditors of KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) are not affected regarding the independence and objectivity required for performing their work with the company.

In the fiscal year ended December 31, 2023, KPMG provided additional services in the total amount of R\$ 349 thousand, related to Actuarial Audit. This amount is equivalent to 5% of the fees related to the external audit services. KPMG considers that the services were provided in strict compliance with the standards on auditing that provide for independence of independent auditors in audit works, and, therefore, did not represent a situation that could affect the independence or objectivity in the carry out of its external audit services.

For details about the independent auditor's fees, see item 9.1/9.2 of the Reference Form (<https://ri.irbre.com/informacoes-financeiras/formulario-cadastral-e-formulario-de-referencia/>).

Float

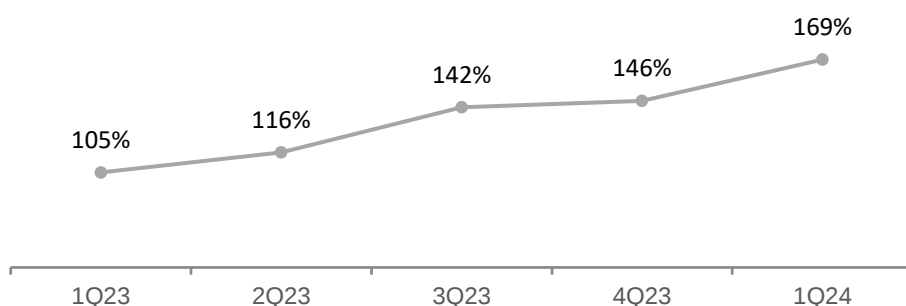


In March 2024, the float (cash and marketable securities, discounting the adjusted equity) totaled R\$ 6.3 billion, a fall as compared to the R\$ 7.0 billion in March 2023, in line with the reduction in the volume of written premiums in the period.

7. Regulatory ratios

Sufficiency of Adjusted Equity

The Company has sufficiency of adjusted equity in relation to minimum capital requirement in the amount of R\$ 697.1 million as at the reporting date March 31, 2024. Thus, the adjusted equity accounted for 169% of the minimum capital requirement as at such date.

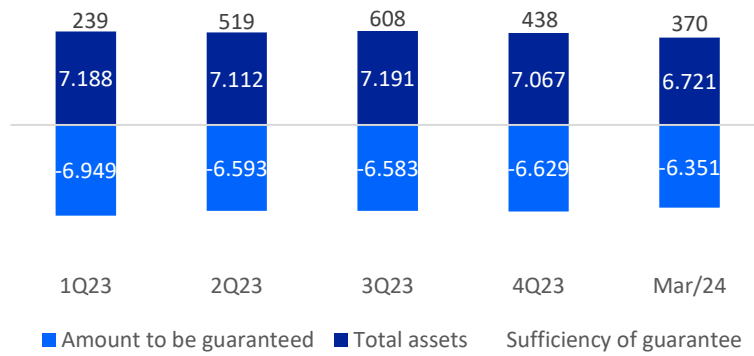


* The 2Q23 and 3Q23 data were restated, in view of the change in the liability adequacy test methodology.

Coverage of technical reserves

As at March 31, 2024, the technical reserve coverage ratio had sufficiency of R\$ 370.1 million, compared to R\$ 438.4 million as at December 31, 2023.

Coverage of technical reserves (R\$ in millions)



8. IFRS 17 MD&A

IRB(Re), in accordance with IFRS 17, achieved a net profit of R\$ 237 million in the quarter (compared to a loss of R\$ 25 million in the same quarter of 2023). The main highlights of the quarter were:

The reinsurance result was R\$ 325 million higher (446%) than observed in the same period of 2023, mainly due to a decrease in the volume of claims, especially in the Agro and Life portfolios.

Reinsurance revenues decreased by R\$ 203 million (12%) due to the reduction in issued premiums resulting from the widely publicized portfolio cleaning strategy by the company and a decrease in international exposure.

Net retrocession expenses increased by R\$ 34 million (8%) due to the lower volume of recoveries, reflecting the decrease in the volume of claims during the period.

The financial result with reinsurance recorded an increase of R\$ 10 million (55%) due to (i) a positive effect of R\$ 283 million (256%) from changes in discount rates and impact on the calculation of the present value of cash flows, but offset by (ii) a negative effect of R\$ 273 million (211%) in foreign exchange variation of reinsurance contracts, mainly due to dollar-denominated contracts. The same effect of changes in discount rates and impact on the calculation of the present value of cash flows led to an increase in retrocession financial expenses of R\$ 83 million (285%).

The financial result of investments recorded an increase of R\$ 181 million (267%), mainly due to the positive exchange rate variation of financial assets.

irbre.com